

Índice

Dados da Empresa

Composição do Capital	1
Proventos em Dinheiro	2

DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	3
Balanço Patrimonial Passivo	4
Demonstração do Resultado	5
Demonstração do Resultado Abrangente	6
Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)	7

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2020 à 30/06/2020	8
Acumulado do Exercício Anterior - 01/01/2019 à 30/06/2019	9
Demonstração de Valor Adicionado	10

DFs Consolidadas

Balanço Patrimonial Ativo	11
Balanço Patrimonial Passivo	12
Demonstração do Resultado	14
Demonstração do Resultado Abrangente	15
Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)	16

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2020 à 30/06/2020	18
DMPL - 01/01/2019 à 30/06/2019	19
Demonstração de Valor Adicionado	20

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho	21
Notas Explicativas	22

Pareceres e Declarações

Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva	85
Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras	86
Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente	87

Dados da Empresa / Composição do Capital

Número de Ações (Mil)	Trimestre Atual 30/06/2020
Do Capital Integralizado	
Ordinárias	75.034
Preferenciais	97.893
Total	172.927
Em Tesouraria	
Ordinárias	0
Preferenciais	0
Total	0

Dados da Empresa / Proventos em Dinheiro

Evento	Aprovação	Provento	Início Pagamento	Espécie de Ação	Classe de Ação	Provento por Ação (Reais / Ação)
Reunião de Diretoria	27/05/2020	Dividendo	04/06/2020	Ordinária		0,02720
Reunião de Diretoria	27/05/2020	Dividendo	04/06/2020	Preferencial	Preferencial Classe A	0,02992
Reunião de Diretoria	27/05/2020	Dividendo	04/06/2020	Preferencial	Preferencial Classe B	0,02992

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2020 à 30/06/2020	Exercício Anterior 01/01/2019 à 31/12/2019
1	Ativo Total	758.844	5.018.435
1.01	Ativo Circulante	50.308	61.045
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	49.366	60.034
1.01.06	Tributos a Recuperar	721	718
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	721	718
1.01.06.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a Recuperar	721	718
1.01.07	Despesas Antecipadas	43	124
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	178	169
1.01.08.01	Ativos Não-Correntes a Venda	73	73
1.01.08.03	Outros	105	96
1.01.08.03.01	Outras Contas a Receber	105	96
1.02	Ativo Não Circulante	708.536	4.957.390
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	18.805	50.961
1.02.01.07	Tributos Diferidos	18.422	17.139
1.02.01.07.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	18.422	17.139
1.02.01.09	Créditos com Partes Relacionadas	375	208
1.02.01.09.05	Adiantamento para Futuro Aumento de Capital	375	208
1.02.01.10	Outros Ativos Não Circulantes	8	33.614
1.02.01.10.03	Depósitos Judiciais	8	33.614
1.02.02	Investimentos	687.500	4.904.010
1.02.02.01	Participações Societárias	687.500	4.904.010
1.02.02.01.02	Participações em Controladas	687.500	4.904.010
1.02.03	Imobilizado	2.231	2.419
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	485	462
1.02.03.02	Direito de Uso em Arrendamento	1.746	1.957

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2020 à 30/06/2020	Exercício Anterior 01/01/2019 à 31/12/2019
2	Passivo Total	758.844	5.018.435
2.01	Passivo Circulante	4.383	5.854
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	3.573	5.033
2.01.01.01	Obrigações Sociais	160	195
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	3.413	4.838
2.01.03	Obrigações Fiscais	142	194
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	140	192
2.01.03.01.02	Outras Obrigações Federais	140	192
2.01.03.03	Obrigações Fiscais Municipais	2	2
2.01.05	Outras Obrigações	668	627
2.01.05.02	Outros	668	627
2.01.05.02.04	Contas a Pagar com Operações em Arrendamento	554	524
2.01.05.02.05	Contas a Pagar	114	103
2.02	Passivo Não Circulante	5.576	39.729
2.02.02	Outras Obrigações	1.489	1.720
2.02.02.02	Outros	1.489	1.720
2.02.02.02.03	Contas a Pagar com Operações com Arrendamento	1.489	1.720
2.02.04	Provisões	4.087	38.009
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	0	33.606
2.02.04.01.01	Provisões Fiscais	0	33.606
2.02.04.02	Outras Provisões	4.087	4.403
2.02.04.02.04	Plano de Remuneração Baseado em Ações	4.087	4.403
2.03	Patrimônio Líquido	748.885	4.972.852
2.03.01	Capital Social Realizado	1.975.670	1.975.670
2.03.02	Reservas de Capital	1.916.595	1.916.595
2.03.02.07	Incentivos Fiscais	5.623	5.623
2.03.02.08	Correção Monetária Especial	875	875
2.03.02.09	Ganho na Variação de Participação de Controlada	1.910.097	1.910.097
2.03.04	Reservas de Lucros	326.022	330.992
2.03.04.01	Reserva Legal	127.406	127.406
2.03.04.10	Reserva para Aumento de Capital	36.969	41.939
2.03.04.11	Reserva de Incentivos Fiscais Reflexa	161.647	161.647
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	-4.209.216	0
2.03.06	Ajustes de Avaliação Patrimonial	739.814	749.595

DFs Individuais / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2020 à 30/06/2020	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2020 à 30/06/2020	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2019 à 30/06/2019	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2019 à 30/06/2019
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-561.688	-4.220.240	189.693	-147.058
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-1.339	-4.581	-1.577	-4.003
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	-1	0	0	0
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	-560.348	-4.215.659	191.270	-143.055
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	-561.688	-4.220.240	189.693	-147.058
3.06	Resultado Financeiro	585	813	958	1.923
3.06.01	Receitas Financeiras	317	993	1.044	2.012
3.06.02	Despesas Financeiras	268	-180	-86	-89
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	-561.103	-4.219.427	190.651	-145.135
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	255	1.282	151	600
3.08.02	Diferido	255	1.282	151	600
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	-560.848	-4.218.145	190.802	-144.535
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	-560.848	-4.218.145	190.802	-144.535
3.99.01.01	ON	-3,0695	-23,08572	1,04425	-0,79103
3.99.01.02	PNA	-3,37645	-25,39429	1,14868	-0,87014
3.99.01.03	PNB	-3,37645	-25,39429	1,14868	-0,87014
3.99.02.01	ON	-3,0695	-23,08572	1,04425	-0,79103
3.99.02.02	PNA	-3,37645	-25,39429	1,14868	-0,87014
3.99.02.03	PNB	-3,37645	-25,39429	1,14868	-0,87014

DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2020 à 30/06/2020	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2020 à 30/06/2020	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2019 à 30/06/2019	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2019 à 30/06/2019
4.01	Lucro Líquido do Período	-560.848	-4.218.145	190.802	-144.535
4.02	Outros Resultados Abrangentes	-134	-852	-3.453	11
4.02.01	Variação Cambial sobre Investidas da Controlada	-134	-852	-3.453	11
4.03	Resultado Abrangente do Período	-560.982	-4.218.997	187.349	-144.524

Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2020 à 30/06/2020	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2019 à 30/06/2019
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	-5.075	-2.517
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	399	2.344
6.01.01.01	Resultado líquido do Período	-4.218.145	-144.535
6.01.01.02	Despesas com Depreciação	27	20
6.01.01.03	Resultado da Equivalência Patrimonial	4.215.659	143.055
6.01.01.05	Receitas com Juros, Líquidas	-8	-28
6.01.01.06	Amortização do Direito de uso de contratos de arrendamento	211	281
6.01.01.07	Receitas com Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	-1.282	-600
6.01.01.10	Outras Provisões	3.763	4.151
6.01.01.11	Apropriação de encargos financeiros de arrendamento	174	0
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-5.474	-4.861
6.01.02.01	Aumento em Impostos a Recuperar	4	-362
6.01.02.02	Redução (Aumento) em Outros Ativos	70	467
6.01.02.03	Redução em Outros Passivos	-4.037	-3.270
6.01.02.06	Pagamento de Imposto de Renda e Contribuição Social	0	-172
6.01.02.07	Redução de Salários e encargos sociais	-1.459	-1.205
6.01.02.09	Redução em Impostos a Pagar	-52	-319
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-217	163.225
6.02.01	Adições no Imobilizado	-50	-253
6.02.02	Dividendos Recebidos de Controladas	0	163.478
6.02.03	Adiantamento para Futuro Aumento de Capital	-167	0
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-5.376	-113.850
6.03.01	Pagamentos de Dividendos	-4.970	-113.850
6.03.03	Pagamento de contratos de arrendamentos	-406	0
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-10.668	46.858
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	60.034	12.823
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	49.366	59.681

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2020 à 30/06/2020**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	1.975.670	1.916.595	330.992	0	749.595	4.972.852
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	1.975.670	1.916.595	330.992	0	749.595	4.972.852
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	-4.970	0	0	-4.970
5.04.06	Dividendos	0	0	-4.970	0	0	-4.970
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-4.218.145	-852	-4.218.997
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-4.218.145	0	-4.218.145
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	-852	-852
5.05.02.06	Participação no Valor Abrangente de Controlada	0	0	0	0	-852	-852
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	8.929	-8.929	0
5.06.04	Realização do Ajuste de Avaliação Patrimonial de Controlada	0	0	0	8.929	-8.929	0
5.07	Saldos Finais	1.975.670	1.916.595	326.022	-4.209.216	739.814	748.885

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / Acumulado do Exercício Anterior - 01/01/2019 à 30/06/2019**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	1.975.670	114.288	1.197.424	0	780.307	4.067.689
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	1.975.670	114.288	1.197.424	0	780.307	4.067.689
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	1.950.039	-113.850	0	0	1.836.189
5.04.06	Dividendos	0	0	-113.850	0	0	-113.850
5.04.08	Ganho na Variação de Participação de Controlada	0	1.950.039	0	0	0	1.950.039
5.05	Resultado Abrangente Total	0	-147.732	0	-144.535	11	-292.256
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-144.535	0	-144.535
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	-147.732	0	0	11	-147.721
5.05.02.06	Participação no Valor Abrangente de Controlada	0	-147.732	0	0	0	-147.732
5.05.02.07	Resultado abrangente no período de controlada	0	0	0	0	-1.700	-1.700
5.05.02.08	Realização de Reserva de Reavaliação de Ativos da Controlada	0	0	0	0	1.711	1.711
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	8.932	-8.932	0
5.06.04	Realização do Ajuste de Avaliação Patrimonial de Controlada	0	0	0	8.932	-8.932	0
5.07	Saldos Finais	1.975.670	1.916.595	1.083.574	-135.603	771.386	5.611.622

Demonstração de Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2020 à 30/06/2020	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2019 à 30/06/2019
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-781	-714
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-781	-714
7.03	Valor Adicionado Bruto	-781	-714
7.04	Retenções	-238	-301
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-238	-301
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	-1.019	-1.015
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	-4.213.317	-140.345
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	-4.215.659	-143.055
7.06.02	Receitas Financeiras	1.060	2.110
7.06.03	Outros	1.282	600
7.06.03.01	Imposto de renda e contribuição Social Diferidos	1.282	600
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	-4.214.336	-141.360
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	-4.214.336	-141.360
7.08.01	Pessoal	3.021	2.500
7.08.01.01	Remuneração Direta	2.264	1.772
7.08.01.02	Benefícios	542	518
7.08.01.03	F.G.T.S.	215	210
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	535	509
7.08.02.01	Federais	369	349
7.08.02.03	Municipais	166	160
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	253	166
7.08.03.01	Juros	253	166
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	-4.218.145	-144.535
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	-4.218.145	-144.535

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2020 à 30/06/2020	Exercício Anterior 01/01/2019 à 31/12/2019
1	Ativo Total	108.574.776	98.030.669
1.01	Ativo Circulante	21.962.205	18.953.457
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	10.528.629	3.313.890
1.01.02	Aplicações Financeiras	2.030.560	6.150.631
1.01.03	Contas a Receber	3.762.978	3.035.817
1.01.03.01	Clientes	3.762.978	3.035.817
1.01.04	Estoques	4.209.487	4.685.595
1.01.06	Tributos a Recuperar	889.034	997.981
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	889.034	997.981
1.01.06.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a Recuperar	508.276	530.094
1.01.06.01.02	Demais Impostos a Recuperar	380.758	467.887
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	541.517	769.543
1.01.08.03	Outros	541.517	769.543
1.01.08.03.01	Ganhos não Realizados em Operações com Derivativos	152.978	260.273
1.01.08.03.02	Outras Contas a Receber	281.903	338.789
1.01.08.03.03	Adiantamentos a Fornecedores	106.636	170.481
1.02	Ativo Não Circulante	86.612.571	79.077.212
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	24.617.815	16.068.354
1.02.01.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo através do Resultado	182.936	179.703
1.02.01.06	Ativos Biológicos	10.672.724	10.571.499
1.02.01.07	Tributos Diferidos	10.473.073	2.151.213
1.02.01.07.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	10.473.073	2.151.213
1.02.01.10	Outros Ativos Não Circulantes	3.289.082	3.165.939
1.02.01.10.03	Impostos e Contribuições a Compensar	712.279	708.914
1.02.01.10.04	Ganhos em Operações com Derivativos	925.459	838.699
1.02.01.10.05	Adiantamentos a Fornecedores	1.149.832	1.087.149
1.02.01.10.06	Depósitos Judiciais	268.470	302.286
1.02.01.10.07	Outras Contas a Receber	231.643	228.891
1.02.01.10.08	Contas a receber clientes	1.399	0
1.02.02	Investimentos	325.426	322.452
1.02.02.01	Participações Societárias	325.426	322.452
1.02.02.01.01	Participações em Coligadas	299.444	302.398
1.02.02.01.05	Outros Investimentos	25.982	20.054
1.02.03	Imobilizado	44.444.233	44.973.603
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	39.581.157	40.151.708
1.02.03.02	Direito de Uso em Arrendamento	4.201.550	3.852.194
1.02.03.03	Imobilizado em Andamento	661.526	969.701
1.02.04	Intangível	17.225.097	17.712.803
1.02.04.01	Intangíveis	17.225.097	17.712.803
1.02.04.01.02	Ativos Intangíveis com Vida Útil Indefinida	8.063.014	8.063.014
1.02.04.01.03	Demais Intangíveis	9.162.083	9.649.789

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2020 à 30/06/2020	Exercício Anterior 01/01/2019 à 31/12/2019
2	Passivo Total	108.574.776	98.030.669
2.01	Passivo Circulante	13.938.914	11.485.813
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	384.411	405.543
2.01.01.01	Obrigações Sociais	54.065	68.760
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	330.346	336.783
2.01.02	Fornecedores	2.081.533	2.376.459
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	1.589.728	1.291.252
2.01.02.02	Fornecedores Estrangeiros	491.805	1.085.207
2.01.03	Obrigações Fiscais	275.083	307.879
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	252.873	209.828
2.01.03.02	Obrigações Fiscais Estaduais	10.031	84.411
2.01.03.03	Obrigações Fiscais Municipais	12.179	13.640
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	5.546.123	6.227.951
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	5.536.313	6.217.954
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	1.955.091	3.553.121
2.01.04.01.02	Em Moeda Estrangeira	3.581.222	2.664.833
2.01.04.02	Debêntures	9.810	9.997
2.01.05	Outras Obrigações	5.651.764	2.167.981
2.01.05.02	Outros	5.651.764	2.167.981
2.01.05.02.01	Dividendos e JCP a Pagar	4.891	5.720
2.01.05.02.04	Perdas não Realizadas em Operações com Derivativos	4.529.091	893.413
2.01.05.02.05	Compromissos com Aquisição de Ativos	127.721	94.414
2.01.05.02.06	Contas a Pagar	253.477	457.084
2.01.05.02.07	Adiantamentos de Clientes	31.856	59.982
2.01.05.02.08	Contas a Pagar de Arrendamento	704.728	657.368
2.02	Passivo Não Circulante	91.954.326	68.380.832
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	75.082.454	57.456.375
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	69.668.906	52.044.340
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	9.385.862	9.209.569
2.02.01.01.02	Em Moeda Estrangeira	60.283.044	42.834.771
2.02.01.02	Debêntures	5.413.548	5.412.035
2.02.02	Outras Obrigações	12.455.355	5.922.412
2.02.02.02	Outros	12.455.355	5.922.412
2.02.02.02.03	Perdas não Realizadas em Operações com Derivativos	7.369.241	2.024.500
2.02.02.02.04	Compromissos com Aquisição de Ativos	530.414	447.201
2.02.02.02.05	Contas a Pagar	84.413	121.765
2.02.02.02.06	Contas a Pagar de arrendamento	4.471.287	3.328.946
2.02.03	Tributos Diferidos	75.509	578.875
2.02.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	75.509	578.875
2.02.04	Provisões	4.341.008	4.423.170
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	3.441.451	3.546.083
2.02.04.01.01	Provisões Fiscais	3.006.544	3.085.976
2.02.04.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	179.325	176.675
2.02.04.01.04	Provisões Cíveis	255.582	283.432
2.02.04.02	Outras Provisões	899.557	877.087
2.02.04.02.04	Provisão para Passivos Atuariais	744.105	736.179

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2020 à 30/06/2020	Exercício Anterior 01/01/2019 à 31/12/2019
2.02.04.02.05	Plano para Remuneração Baseado em Ações	155.452	140.908
2.03	Patrimônio Líquido Consolidado	2.681.536	18.164.024
2.03.01	Capital Social Realizado	1.975.670	1.975.670
2.03.02	Reservas de Capital	1.916.595	1.916.595
2.03.02.07	Incentivos Fiscais	5.623	5.623
2.03.02.08	Correção Monetária Especial	875	875
2.03.02.09	Ganho na Variação de Participação em Controlada	1.910.097	1.910.097
2.03.04	Reservas de Lucros	326.022	330.992
2.03.04.01	Reserva Legal	127.406	127.406
2.03.04.10	Reserva para Aumento de Capital	36.969	41.939
2.03.04.11	Reserva de Incentivos Fiscais Reflexa	161.647	161.647
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	-4.209.216	0
2.03.06	Ajustes de Avaliação Patrimonial	739.814	749.595
2.03.09	Participação dos Acionistas Não Controladores	1.932.651	13.191.172

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2020 à 30/06/2020	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2020 à 30/06/2020	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2019 à 30/06/2019	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2019 à 30/06/2019
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	7.995.741	14.979.228	6.665.176	12.364.270
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-4.788.973	-9.609.712	-5.222.529	-9.947.841
3.03	Resultado Bruto	3.206.768	5.369.516	1.442.647	2.416.429
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-691.832	-1.507.370	-561.094	-1.352.412
3.04.01	Despesas com Vendas	-547.098	-1.062.034	-456.981	-898.284
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-336.755	-654.771	-279.201	-612.034
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	206.323	231.275	186.954	197.153
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-10.639	-18.888	-15.777	-44.816
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	-3.663	-2.952	3.911	5.569
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	2.514.936	3.862.146	881.553	1.064.017
3.06	Resultado Financeiro	-5.656.594	-28.100.369	80.392	-1.854.940
3.06.01	Receitas Financeiras	82.527	203.618	908.916	602.985
3.06.02	Despesas Financeiras	-5.739.121	-28.303.987	-828.524	-2.457.925
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	-3.141.658	-24.238.223	961.945	-790.923
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	1.088.749	8.766.086	-262.193	260.417
3.08.01	Corrente	-3.528	-57.910	-62.410	-191.660
3.08.02	Diferido	1.092.277	8.823.996	-199.783	452.077
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	-2.052.909	-15.472.137	699.752	-530.506
3.11	Lucro/Prejuízo Consolidado do Período	-2.052.909	-15.472.137	699.752	-530.506
3.11.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	-560.848	-4.218.145	190.802	-144.535
3.11.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	-1.492.061	-11.253.992	508.950	-385.971
3.99.01.01	ON	-3,0695	-23,08572	1,04425	-0,79103
3.99.01.02	PNA	-3,37645	-25,39429	1,14868	-0,87014
3.99.01.03	PNB	-3,37645	-25,39429	1,14868	-0,87014
3.99.02.01	ON	-3,0695	-23,08572	1,04425	-0,79103
3.99.02.02	PNA	-3,37645	-25,39429	1,14868	-0,87014
3.99.02.03	PNB	-3,37645	-25,39429	1,14868	-0,87014

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2020 à 30/06/2020	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2020 à 30/06/2020	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2019 à 30/06/2019	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2019 à 30/06/2019
4.01	Lucro Líquido Consolidado do Período	-2.052.909	-15.472.137	699.752	-530.506
4.02	Outros Resultados Abrangentes	-490	-3.124	-18.959	-6.244
4.02.01	Efeito Cambial nas Demonstrações Financeiras e sobre os Investimentos no Exterior	-1.451	-4.811	-20.158	-8.413
4.02.04	Efeito Cambial e do Valor Justo dos Ativos Financeiros Mensurados a Valor Justo	1.456	2.556	1.903	3.688
4.02.06	Efeito tributário sobre a Variação Cambial e do Valor Justo	-495	-869	-617	-1.117
4.03	Resultado Abrangente Consolidado do Período	-2.053.399	-15.475.261	680.793	-536.750
4.03.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	-560.982	-4.218.997	187.349	-144.524
4.03.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	-1.492.417	-11.256.264	493.444	-392.226

Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2020 à 30/06/2020	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2019 à 30/06/2019
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	5.672.070	3.472.447
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	7.041.024	5.536.464
6.01.01.01	Resultado do Período Atribuído aos Acionistas Controladores	-4.218.145	-144.535
6.01.01.02	Resultado do Período Atribuído aos Acionistas Não Controladores	-11.253.992	-385.971
6.01.01.03	Despesas com Depreciação e Exaustão	3.238.705	4.631.579
6.01.01.04	Resultado na Venda de Ativos Imobilizados e Biológicos	-9.343	3.504
6.01.01.05	Variações Cambiais e Monetárias, Líquidas	15.349.795	-302.496
6.01.01.06	Despesas com juros sobre empréstimos, financiamentos e debêntures, líquidas	1.736.767	1.676.087
6.01.01.07	Perdas com Derivativos, Líquido	10.835.114	379.507
6.01.01.08	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	-8.823.996	-452.077
6.01.01.09	Juros Capitalizados	-7.940	-1.417
6.01.01.10	Amortização do direito de uso de contratos de arrendamento	93.520	64.170
6.01.01.11	Amortização do custo de captação, ágio e deságio	41.268	159.856
6.01.01.12	Juros sobre Passivo Atuarial	26.527	26.842
6.01.01.13	Subarrendamento de Navios	-11.365	0
6.01.01.14	Reversão (Provisão) de Passivos Judiciais, Líquidos	-22.252	2.475
6.01.01.15	Outras Provisões	97.332	127.950
6.01.01.16	(Reversão) Provisão de Perda Estimada com Créditos de Liquidação Duvidosa, Líquida	10.250	-9.928
6.01.01.17	Apropriação de encargos financeiros de contratos de arrendamento	203.662	96.993
6.01.01.18	Resultado de Equivalência Patrimonial	2.952	-5.569
6.01.01.19	Atualização do Valor Justo dos Ativos Biológicos	-173.733	-83.453
6.01.01.20	Apropriação de juros sobre aplicação financeira	-74.102	-247.053
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-1.368.954	-2.064.017
6.01.02.01	Redução em Contas a Receber	205.067	1.065.488
6.01.02.02	Aumento em Estoques	466.910	-1.208.554
6.01.02.03	Aumento em Tributos a Recuperar	114.499	-18.393
6.01.02.04	Redução (Aumento) em Outros Ativos Circulantes e Não Circulantes	161.348	46.822
6.01.02.06	Redução em Fornecedores	-352.975	-817
6.01.02.07	(Redução) Aumento em Outros Passivos Circulantes e Não Circulantes	-348.528	-354.575
6.01.02.08	Pagamento de Juros sobre Empréstimos, Financiamentos e Debêntures	-1.682.413	-1.462.681
6.01.02.10	Pagamento de Imposto de Renda e Contribuição Social	-62.727	-405.471
6.01.02.11	Aumento em Tributos a Recolher	24.425	252.418
6.01.02.13	(Redução) Aumento Salários e encargos sociais	-21.139	-264.176
6.01.02.14	Juros recebidos sobre aplicações financeiras	126.579	285.922
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	2.171.679	-6.965.397
6.02.02	Adições no Imobilizado	-559.176	-1.147.324
6.02.03	Adições em Ativos Biológicos	-1.401.424	-1.508.161
6.02.05	Recebimentos por Venda de Ativos	61.887	83.695
6.02.06	Adições no Intangível	-513	-718
6.02.07	Aumento de capital em controladas investidas	0	-11.216

Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2020 à 30/06/2020	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2019 à 30/06/2019
6.02.09	Aplicações Financeiras	4.064.361	21.833.286
6.02.10	Adiantamento para aquisição de madeira de operações com fomento	6.544	-212.150
6.02.11	Aquisição de controlada, líquida do caixa	0	-26.002.540
6.02.12	Outros investimentos	0	-269
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-1.723.963	3.385.182
6.03.01	Pagamentos de Dividendos e Juros s/ Capital Próprio	-4.970	-552.103
6.03.02	Empréstimos Financiamentos Captados	6.700.529	16.225.071
6.03.03	Liquidação de Contratos de Operações com Derivativos	-1.834.250	-4.662
6.03.04	Pagamentos de Empréstimos e Financiamentos	-6.224.940	-8.011.492
6.03.05	Adiantamento para futuro aumento de capital	33	0
6.03.08	Pagamento de contratos de arrendamento	-354.695	-270.586
6.03.09	Pagamento de debêntures	0	-4.000.000
6.03.10	Outros financiamentos	0	2.379
6.03.11	Pagamento de compromissos com aquisição de ativos e subsidiárias	-5.670	-3.425
6.04	Variação Cambial s/ Caixa e Equivalentes	1.094.953	-128.602
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	7.214.739	-236.370
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	3.313.890	4.405.004
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	10.528.629	4.168.634

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2020 à 30/06/2020**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	1.975.670	1.916.595	330.992	0	749.595	4.972.852	13.191.172	18.164.024
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	1.975.670	1.916.595	330.992	0	749.595	4.972.852	13.191.172	18.164.024
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	-4.970	0	0	-4.970	-2.257	-7.227
5.04.06	Dividendos	0	0	-4.970	0	0	-4.970	0	-4.970
5.04.09	Opções Outorgadas Reconhecidas por Controlada	0	0	0	0	0	0	1.077	1.077
5.04.10	Participação dos não controladores proveniente de combinação de negócio	0	0	0	0	0	0	-3.394	-3.394
5.04.11	Reversão de Dividendos Prescritos	0	0	0	0	0	0	60	60
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-4.218.145	-852	-4.218.997	-11.256.264	-15.475.261
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-4.218.145	0	-4.218.145	-11.253.992	-15.472.137
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	-852	-852	-2.272	-3.124
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	8.929	-8.929	0	0	0
5.06.04	Realização do Ajuste de Avaliação Patrimonial na Controlada	0	0	0	8.929	-8.929	0	0	0
5.07	Saldos Finais	1.975.670	1.916.595	326.022	-4.209.216	739.814	748.885	1.932.651	2.681.536

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2019 à 30/06/2019**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	1.975.670	114.288	1.197.424	0	780.307	4.067.689	7.988.702	12.056.391
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	1.975.670	114.288	1.197.424	0	780.307	4.067.689	7.988.702	12.056.391
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	1.950.039	-113.850	0	0	1.836.189	7.291.990	9.128.179
5.04.06	Dividendos	0	0	-113.850	0	0	-113.850	-434.001	-547.851
5.04.08	Ganho na Variação de Participação de Controlada	0	1.950.039	0	0	0	1.950.039	7.617.811	9.567.850
5.04.09	Opções Outorgadas Reconhecidas por Controlada	0	0	0	0	0	0	1.919	1.919
5.04.10	Participação dos não controladores proveniente de combinação de negócio	0	0	0	0	0	0	105.447	105.447
5.04.11	Reversão de Dividendos Prescritos	0	0	0	0	0	0	814	814
5.05	Resultado Abrangente Total	0	-147.732	0	-144.535	11	-292.256	-385.944	-678.200
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-144.535	0	-144.535	-385.971	-530.506
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	-147.732	0	0	11	-147.721	27	-147.694
5.05.02.06	Perda na Variação de Participação em Controladas	0	-147.732	0	0	0	-147.732	0	-147.732
5.05.02.07	Variação Cambial de Investidas da Controlada	0	0	0	0	-1.700	-1.700	-4.543	-6.243
5.05.02.08	Realização de Reserva de Reavaliação de Ativos da Controlada	0	0	0	0	1.711	1.711	4.570	6.281
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	8.932	-8.932	0	0	0
5.06.04	Realização do Ajuste de Avaliação Patrimonial na Controlada	0	0	0	8.932	-8.932	0	0	0
5.07	Saldos Finais	1.975.670	1.916.595	1.083.574	-135.603	771.386	5.611.622	14.894.748	20.506.370

Demonstração de Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2020 à 30/06/2020	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2019 à 30/06/2019
7.01	Receitas	16.204.688	15.056.694
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	15.538.453	13.064.659
7.01.02	Outras Receitas	192.530	202.893
7.01.03	Receitas refs. à Construção de Ativos Próprios	484.101	1.799.070
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	-10.396	-9.928
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-7.506.670	-7.544.102
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-5.684.758	-5.872.981
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-1.821.912	-1.668.526
7.02.04	Outros	0	-2.595
7.03	Valor Adicionado Bruto	8.698.018	7.512.592
7.04	Retenções	-3.320.860	-4.695.749
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-3.320.860	-4.695.749
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	5.377.158	2.816.843
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	11.871.206	1.869.358
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	-2.952	5.569
7.06.02	Receitas Financeiras	3.050.163	1.411.712
7.06.03	Outros	8.823.995	452.077
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	17.248.364	4.686.201
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	17.248.364	4.686.201
7.08.01	Pessoal	1.093.790	1.099.547
7.08.01.01	Remuneração Direta	854.511	864.945
7.08.01.02	Benefícios	189.055	190.500
7.08.01.03	F.G.T.S.	50.224	44.102
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	196.449	767.864
7.08.02.01	Federais	127.409	558.744
7.08.02.02	Estaduais	51.513	178.066
7.08.02.03	Municipais	17.527	31.054
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	31.430.262	3.349.296
7.08.03.01	Juros	31.430.262	3.349.296
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	-15.472.137	-530.506
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	-4.218.145	-144.535
7.08.04.04	Part. Não Controladores nos Lucros Retidos	-11.253.992	-385.971

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

RESULTADO DA CONTROLADORA

O prejuízo da Suzano Holding S.A. no período findo em 30 de junho de 2020 foi de R\$ 4.218.145 mil, em comparação ao prejuízo de R\$ 144.535 mil apurado em igual período do exercício anterior. O principal fator que contribuiu para o prejuízo nesse período, e no prejuízo no mesmo período do exercício anterior foi o resultado negativo da equivalência patrimonial, apurado sobre o investimento detido na controlada Suzano S.A.

(em milhares de reais)

	<u>30 de junho de 2020</u>	<u>30 de junho de 2019</u>
Equivalência patrimonial	(4.215.659)	(143.055)
Despesas operacionais, líquidas	(4.581)	(4.003)
Resultado financeiro líquido	813	1.923
Imposto de renda e contribuição social	1.282	600
Prejuízo do período	<u>(4.218.145)</u>	<u>(144.535)</u>
Abertura da equivalência patrimonial por controlada		
Suzano S.A.	(4.217.193)	(142.581)
Premesa S.A. e Nemonorte Imóveis e Part. Ltda.	1.534	(474)
	<u>(4.215.659)</u>	<u>(143.055)</u>

RESULTADOS CONSOLIDADOS

O Patrimônio Líquido da Suzano Holding S.A. está preponderantemente investido na controlada Suzano S.A. Dessa forma, as informações trimestrais consolidadas refletem, substancialmente, essa participação societária e, conseqüentemente, o desempenho dessa controlada.

As informações relativas ao desempenho da controlada Suzano S.A. estão detalhadas no Relatório de Desempenho divulgado por aquela controlada.

Notas Explicativas

(Em milhares de reais, exceto onde especificamente indicado de outra forma)

1. Contexto operacional

A Suzano Holding S.A. (“Suzano Holding” ou “Companhia”) é uma holding controladora da Suzano S.A., designada a seguir como “Suzano” que tem como objeto a fabricação e comercialização, no país e no exterior, de celulose de fibra curta de eucalipto e papel, além da formação e exploração de florestas de eucalipto para uso próprio, operação de terminais portuários, participação como sócia ou acionista, de qualquer outra sociedade ou empreendimento e a geração e a comercialização de energia elétrica. A Suzano possui ações negociadas na B3 S.A. (“Brasil, Bolsa, Balcão - “B3”), segmento do Novo Mercado sob o *ticker* SUZB3. Em 10 de dezembro de 2018, a Suzano iniciou a negociação de suas *American Depositary Receipts* (“ADRs”), na proporção de 1 (uma) ação ordinária, Nível II, negociadas na Bolsa de Valores de Nova Iorque (“New York Stock Exchange - “NYSE”) sob o *ticker* SUZ, conforme programa aprovado pela Comissão de Valores Mobiliários (“CVM”).

A Suzano passou a ter 11 (onze) unidades industriais, localizadas em Aracruz (Espírito Santo), Belém (Pará), Eunápolis (Veracel Celulose S.A. - “Veracel” uma operação em conjunto com a Stora Enso Amsterdam) e Mucuri (Bahia), Fortaleza (Ceará), Imperatriz (Maranhão), Jacareí, Limeira, Rio Verde e Suzano (São Paulo) e Três Lagoas (Mato Grosso do Sul).

A sede social da Companhia está localizada em São Paulo, Estado de São Paulo. A Companhia é controlada por membros da família Feffer.

A emissão das demonstrações financeiras foi aprovada pelo Conselho de Administração da Companhia em 14 de agosto de 2020

Notas Explicativas

(Em milhares de reais, exceto onde especificamente indicado de outra forma)

1.1. Participações societárias

A Companhia detém participações societárias nas seguintes entidades legais:

Denominação	País	Tipo de participação	% de participação	
			30 de junho de 2020	31 de dezembro de 2019
Suzano S/A	Brasil	Direta	27,25%	27,25%
AGFA – Com. Adm. e Participações Ltda.	Brasil	Indireta	100,00%	100,00%
Asapir Produção Florestal e Comércio Ltda.	Brasil	Indireta	100,00%	100,00%
Cellulforce Inc.	Canadá	Indireta	8,30%	8,30%
Comercial e Agrícola Paineiras Ltda.	Brasil	Indireta	99,99%	99,99%
Ensyn Corporation	Estados Unidos da América	Indireta	25,30%	25,30%
Facepa - Fábrica de Papel da Amazônia S.A.	Brasil	Indireta	92,80%	92,80%
Fibria Celulose (USA) Inc.	Estados Unidos da América	Indireta	100,00%	100,00%
Fibria Terminal de Celulose de Santos SPE S.A.	Brasil	Indireta	100,00%	100,00%
Fibria Overseas Finance Ltd.	Ilhas Cayman	Indireta	100,00%	100,00%
Fibria Terminais Portuários S.A.	Brasil	Indireta	100,00%	100,00%
FuturaGene AgriDev Xinjiang Company Ltd.	China	Indireta	100,00%	100,00%
FuturaGene Biotechnology Shanghai Company Ltd.	China	Indireta	100,00%	100,00%
FuturaGene Brasil Tecnologia Ltda.	Brasil	Indireta	100,00%	100,00%
FuturaGene Delaware Inc.	Estados Unidos da América	Indireta	100,00%	100,00%
FuturaGene Hong Kong Ltd.	Hong Kong	Indireta	100,00%	100,00%
FuturaGene Inc.	Estados Unidos da América	Indireta	100,00%	100,00%
FuturaGene Israel Ltd.	Israel	Indireta	100,00%	100,00%
FuturaGene Ltd.	Inglaterra	Indireta	100,00%	100,00%
F&E Tecnologia do Brasil S.A. ⁽¹⁾	Brasil	Indireta	100,00%	100,00%
F&E Technologies LLC	Estados Unidos da América	Indireta	50,00%	50,00%
Gansu FuturaGene Biotech Co. Ltd. ⁽²⁾	China	Indireta		100,00%
Ibema Companhia Brasileira de Papel	Brasil	Indireta	49,90%	49,90%
Itacel - Terminal de Celulose de Itaquí S.A.	Brasil	Indireta	100,00%	100,00%
Maxcel Empreendimentos e Participações S.A.	Brasil	Indireta	100,00%	100,00%
Mucuri Energética S.A.	Brasil	Indireta	100,00%	100,00%
Ondurman Empreendimentos Imobiliários Ltda.	Brasil	Indireta	100,00%	100,00%
Paineiras Logística e Transporte Ltda.	Brasil	Indireta	100,00%	100,00%
Portocel - Terminal Espec. Barra do Riacho S.A.	Brasil	Indireta	51,00%	51,00%
Projetos Especiais e Investimentos Ltda.	Brasil	Indireta	100,00%	100,00%
Rio Verde Participações e Propriedades Rurais S.A. ⁽³⁾	Brasil	Indireta	100,00%	100,00%
Spinnova OY	Finlândia	Indireta	24,06%	24,06%
Stenfar S.A. Indl. Coml. Imp. Y. Exp.	Argentina	Indireta	100,00%	100,00%
Suzano Áustria GmbH.	Áustria	Indireta	100,00%	100,00%
Suzano Canada Inc.	Canadá	Indireta	100,00%	100,00%
Suzano International Trade GmbH.	Áustria	Indireta	100,00%	100,00%
Suzano Participações do Brasil Ltda. ⁽⁴⁾	Brasil	Indireta		100,00%
Suzano Pulp and Paper America Inc.	Estados Unidos da América	Indireta	100,00%	100,00%
Suzano Pulp and Paper Europe S.A.	Suíça	Indireta	100,00%	100,00%
Suzano Shanghai Ltd. ⁽⁵⁾	China	Indireta	100,00%	
Suzano Trading Ltd.	Ilhas Cayman	Indireta	100,00%	100,00%
Suzano Trading International KFT	Hungria	Indireta	100,00%	100,00%
Veracel Celulose S.A. ⁽⁶⁾	Brasil	Indireta	50,00%	50,00%
Premesa S.A.	Brasil	Direta	99,17%	99,17%
Nemonorte Imóveis e Participações Ltda.	Brasil	Direta	83,33%	83,33%

Notas Explicativas

(Em milhares de reais, exceto onde especificamente indicado de outra forma)

- 1) Em 31 de maio de 2020, reorganização societária em decorrência da incorporação da Suzano Participações do Brasil Ltda. pela Suzano. Anteriormente, a participação desta entidade era detida diretamente pela Suzano Participações do Brasil Ltda. e indiretamente pela Suzano. Após a incorporação, passou a ser detida diretamente pela Suzano S.A.
- 2) Em 08 de abril de 2020, alienação da participação societária.
- 3) Em 31 de maio de 2020, reorganização societária em decorrência da incorporação da Suzano Participações do Brasil Ltda. pela Suzano. Anteriormente, a participação desta entidade era detida diretamente pela Suzano Participações do Brasil Ltda. e indiretamente pela Suzano. Após a incorporação, passou a ser detida diretamente pela Suzano.
- 4) Em 31 de maio de 2020, incorporação da entidade pela Suzano.
- 5) Em 26 de fevereiro de 2020, entidade legal constituída em decorrência de reorganização societária.
- 6) Operação em conjunto com a Stora Enso, empresa localizada na Finlândia.

1.2. Principais eventos ocorridos no período de seis meses findos em 30 de junho de 2020 na Companhia e na Suzano

1.2.1. Efeitos decorrentes da COVID-19

Com o advento da pandemia da COVID-19 Companhia e a Suzano vem mantendo as medidas preventivas e mitigatórias em cumprimento com as regras e políticas estabelecidas pelas autoridades de saúde nacionais e internacionais visando minimizar, tanto quanto possível, eventuais impactos decorrentes da pandemia da COVID-19, popularmente conhecido como o novo coronavírus, sobre a segurança das pessoas, da sociedade e os seus negócios.

Dessa maneira as ações da Companhia e da Suzano estão pautadas em três pilares: (i) proteção às pessoas (ii) proteção à sociedade e (iii) proteção aos negócios.

- (i) Proteção às pessoas: com o objetivo de proporcionar segurança aos seus colaboradores e terceiros que atuam nas suas operações, a Companhia e a Suzano adotaram uma série de medidas que visam minimizar a exposição da sua equipe e/ou a mitigação dos riscos de exposição.
- (ii) Proteção à sociedade: um dos três direcionadores de cultura da Companhia e da Suzano é "Só é bom pra nós, se for bom para o mundo". Nesse sentido, desde o início da pandemia até o momento, a Suzano adotou uma série de medidas de proteção à sociedade, dentre as quais se incluem:
 - Doação de papel higiênico, guardanapos e fraldas descartáveis produzidos pela Suzano para regiões necessitadas.
 - Compra de 159 respiradores e 1.000.000 de máscaras hospitalares para doação aos Governos Federal e Estaduais.
 - Participação na ação conjunta com Positivo Tecnologia, a Klabin, a Flextronics e a Embraer, de apoio à empresa brasileira Magnamed para entregar ao Governo Federal respiradores até agosto de 2020. O desembolso efetuado pela Suzano nessa ação foi de R\$ 9.584.

Notas Explicativas

(Em milhares de reais, exceto onde especificamente indicado de outra forma)

- Construção de um hospital de campanha em Teixeira de Freitas (BA) em conjunto com a Veracel, o qual já foi entregue ao governo estadual e inaugurado em Julho/2020.
- Estabelecimento de parceria com a Fatec de Capão Bonito para produção de álcool em gel.
- Empréstimo de empilhadeiras para movimentação das doações recebidas pela Cruz Vermelha.
- Manutenção de todos os empregos diretos neste momento.
- Manutenção, por 90 dias (até o final de junho de 2020) do pagamento de 100% do custo da folha de pagamento dos trabalhadores de prestadores de serviços que tiveram suas atividades suspensas em decorrência da pandemia, visando a consequente preservação de empregos.
- Criação do programa de apoio a fornecedores de pequeno porte, programa social de apoio a pequenos agricultores para vender seus produtos por meio do sistema de entrega domiciliar em 38 comunidades apoiadas pelo Programa de Desenvolvimento Rural e Territorial da Suzano (“PDRT”) em 5 Estados e programa social com o objetivo de confeccionar 125 mil máscaras nas comunidades para doação em 5 Estados.
- Lançamento do programa de suporte a sua carteira de clientes de papel de pequeno e médio porte intitulado “Tamo Junto” com o objetivo de garantir que essas empresas tenham capacidade financeira e de gestão na retomada das atividades.

Os desembolsos efetuados para realização das ações sociais implementadas pela Suzano, somaram, até 30 de junho de 2020, o valor total de R\$48.024 (nota 29).

- (iii) Proteção à continuidade dos negócios: até o presente momento a Companhia e a Suzano continuam com as suas operações normalizadas e um comitê de gerenciamento foi implementado e continua em funcionamento.

O setor de papel e celulose foi reconhecido pela Organização Mundial da Saúde (“OMS”), bem como por diversos países, como produtor de bens essenciais à sociedade. Portanto, para cumprir a responsabilidade decorrente da essencialidade do negócio, a Suzano tomou medidas para garantir, na maior extensão possível, a normalidade operacional e o pleno atendimento a seus clientes, aumentando o nível de estoques de madeira e matérias-primas nas fábricas e avançando seus estoques de produto acabado, aproximando-os de seus clientes para mitigar eventuais riscos de ruptura na cadeia logística de suprimento das fábricas e de venda de seus produtos.

A conjuntura atual decorrente do novo coronavírus também implica em um maior risco de crédito, sobretudo de seus clientes do negócio de papel. Assim, a Suzano também vem monitorando a evolução desse risco e implementando medidas para mitigá-lo, sendo que até o momento, não houve impacto financeiro significativo.

Notas Explicativas

(Em milhares de reais, exceto onde especificamente indicado de outra forma)

Em função das medidas de isolamento social adotadas no Brasil e em diversos países do mundo, ocasionando o fechamento de escolas e de escritórios por exemplo, a demanda por papéis de imprimir e escrever foi reduzida. Diante de tal conjuntura, assim como anunciado por produtores de papel em diversos países do mundo, a Suzano decidiu por reduzir temporariamente seu volume de produção de papel. Conforme anteriormente divulgado nas informações trimestrais do período findo em 31 de março de 2020, a Suzano efetuou parada de produção temporária nas linhas de produção de papel das fábricas de Mucuri e Rio Verde. Contudo, as atividades das fábricas foram retomadas no início do mês de Julho/2020.

Por fim, é oportuno também informar que, em decorrência do atual cenário, a Suzano tem feito e mantido um vasto esforço de comunicação para aumentar ainda mais a interação com suas principais partes interessadas, com o objetivo de garantir a adequada transparência e fluxo de informações com as mesmas de forma tempestiva à dinâmica da conjuntura social e econômica. Todas as principais comunicações efetuadas pela Suzano para atualização de suas medidas e atividades no contexto da Covid-19 estão disponíveis no website de Relações com Investidores da Suzano.

2. Base de preparação e apresentação das informações contábeis intermediárias

As informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas do período de seis meses findo em 30 de junho de 2020, nesse caso, informações trimestrais, foram preparadas e conforme o CPC 21 (R1) – Demonstração Intermediária e a IAS 34 - Interim Financial Reporting, emitida pelo *International Accounting Standards Board* (“IASB”), assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas emitidas pela Comissão de Valores Mobiliários (“CVM”) e que evidenciam todas as informações relevantes próprias das Informações Trimestrais (“ITR”), e somente elas, as quais estão consistentes com as utilizadas pela Administração em sua gestão.

As informações trimestrais da Companhia e suas controladas estão expressas em milhares de Reais (“R\$”) e as divulgações de montantes em outras moedas, quando necessário, também foram efetuadas em milhares, exceto se expresso de outra forma.

A preparação de informações trimestrais requer que a Administração faça julgamentos, use estimativas e adote premissas na aplicação das práticas contábeis, que afetam os valores apresentados de receitas, despesas, ativos e passivos, incluindo passivos contingentes. Contudo, a incerteza relativa a esses julgamentos, premissas e estimativas poderia levar a resultados que requeiram um ajuste significativo ao valor contábil de certos ativos e passivos em exercícios futuros.

A Companhia e suas controladas revisam seus julgamentos, estimativas e premissas continuamente, conforme divulgado nas demonstrações financeiras anuais do exercício findo em 31 de dezembro de 2019 (nota 3.2.34). No período de seis meses findos em 30 de junho de 2020, a Suzano revisou os julgamentos, estimativas e premissas relacionados à mensuração do valor justo dos ativos biológicos e ao teste de redução ao valor recuperável (*impairment*) do ativo intangível, os quais estão divulgados nas respectivas notas 13 e 16 desta informação trimestral.

As informações trimestrais foram preparadas com base no custo histórico como base de valor, com exceção dos seguintes itens materiais reconhecidos nos balanços patrimoniais:

- (i) instrumentos financeiros derivativos e não derivativos mensurados pelo valor justo;

Notas Explicativas

(Em milhares de reais, exceto onde especificamente indicado de outra forma)

- (ii) pagamentos baseados em ações e benefícios a empregados mensurados pelo valor justo;
- (iii) ativos biológicos mensurados pelo valor justo; e
- (iv) custo atribuído de ativo imobilizado.

As principais políticas contábeis aplicadas na preparação das informações trimestrais estão apresentadas na nota 3.

As informações trimestrais foram elaboradas considerando a continuidade de suas atividades operacionais.

3. Resumo das principais políticas contábeis

As informações trimestrais foram elaboradas utilizando informações da Companhia e de suas controladas na mesma data-base, bem como, políticas e práticas contábeis consistentes.

Estas informações trimestrais devem ser lidas em conjunto com as demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Companhia relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2019, uma vez que seu objetivo é prover uma atualização das atividades, eventos e circunstâncias significativas em relação àquelas demonstrações financeiras individuais e consolidadas. Portanto, elas focam em novas atividades, eventos e circunstâncias e não duplicam informações previamente divulgadas, exceto quando a Administração julga relevante a manutenção de uma determinada informação.

As políticas contábeis foram aplicadas de maneira uniforme em todas as empresas consolidadas.

Não houve mudança de qualquer natureza em relação a tais políticas e métodos de cálculos de estimativas, exceto pela nova política contábil apresentada na nota 3.1, adotada a partir de 01 de janeiro de 2020 e cujo impacto estimado foi divulgado nas demonstrações financeiras anuais de 31 de dezembro de 2019.

3.1 Novas políticas contábeis e mudanças nas políticas contábeis adotadas

3.1.1 Conversão para moeda de apresentação

Devido à incorporação da Fibria, a Suzano efetuou várias mudanças na estrutura, atividades e operações durante 2019 e que levaram a Administração a reavaliar a moeda funcional de suas subsidiárias integrais cuja moeda funcional era diferente do Real.

Estes fatos resultaram na reorganização societária e impactaram a forma como a Administração conduz os negócios da Suzano, visando alcançar o alinhamento entre as culturas das 2 (“duas”) Companhias, a unificação de processos, operacionais, sistemas e estratégias tributárias, eventuais ganhos de sinergia, decorrentes da combinação de negócio. Neste processo, algumas das subsidiárias integrais da Suzano foram consideradas uma extensão das atividades da Suzano.

Coletivamente, estas circunstâncias justificam a mudança na moeda funcional para o Real e ocorreram gradualmente durante 2019, portanto, não foi praticável determinar a data da mudança

Notas Explicativas

(Em milhares de reais, exceto onde especificamente indicado de outra forma)

em um ponto preciso do exercício social. Dessa forma, a Suzano alterou a moeda funcional dessas subsidiárias integrais em 01 de janeiro de 2020.

A variação cambial decorrente da conversão de uma operação em moeda estrangeira, anteriormente reconhecida em outros resultados abrangentes, somente será transferida do patrimônio líquido para a demonstração do resultado no momento da baixa da operação. A baixa total ou parcial de participação em subsidiária no exterior ocorre na venda ou encerramento, do todo ou parte da operação.

Assim, as informações financeiras das subsidiárias do exterior da Suzano, cuja moeda funcional era diferente do Real em 2019, foram convertidas adotando-se os seguintes critérios descritos abaixo:

- (i) ativos e passivos convertidos pela taxa de câmbio do final do período;
- (ii) receitas e despesas são convertidas pela taxa de câmbio obtida por meio da média das taxas diárias de cada mês;
- (iii) os efeitos acumulados de ganho ou perda na conversão dos acima, são registrados em outros resultados abrangentes, no patrimônio líquido.

E a partir de 01 de janeiro de 2020, as informações financeiras das subsidiárias do exterior da Suzano passaram a ser convertidas adotando-se os seguintes critérios:

- (i) ativos e passivos monetários convertidos pela taxa de câmbio do final do período;
- (ii) ativos e passivos não monetários convertidos pela taxa histórica da transação;
- (iii) receitas e despesas são convertidas pela taxa de câmbio média das taxas diárias (PTAX);
- (iv) os efeitos acumulados de ganho ou perda na conversão dos itens acima, são registrados no resultado financeiro do período.

3.1.2 Combinação de negócios – CPC 15 / IFRS 3

Este pronunciamento foi alterado e esclarece a definição de um “negócio”. Também permite uma avaliação simplificada se um conjunto adquirido de atividades e ativos é um grupo de ativos e não um negócio. A Suzano avaliou o conteúdo deste pronunciamento e não identificou impactos materiais.

3.1.3 Apresentação das demonstrações contábeis – CPC 26 / IAS 1 e Políticas contábeis, mudanças de estimativa e retificação de erro – CPC 23 / IAS 8

Este pronunciamento foi alterado e esclarece a definição de “material” e como deve ser aplicada (i) incluindo as orientações de definição que até agora foram destacadas em outras partes das normas IFRS; (ii) melhorar as explicações que acompanham a definição; e (iii) garantir que a definição de material seja consistente em todas as normas IFRS. A Suzano avaliou o conteúdo deste pronunciamento e não identificou impactos materiais.

Notas Explicativas

(Em milhares de reais, exceto onde especificamente indicado de outra forma)

3.1.4 Estrutura conceitual para relatório financeiro – CPC 00 (R2)

Este pronunciamento foi alterado e inclui alguns novos conceitos, fornece definições atualizadas e critérios de reconhecimento para ativos e passivos e esclarece alguns conceitos importantes, sendo que as principais mudanças são:

- (i) objetivo dos relatórios financeiros: descreve o objetivo geral dos relatórios financeiros de uso geral, bem como quais informações são necessárias para alcançar esse objetivo e quem são os principais usuários das informações das demonstrações financeiras. Foi reintroduzido o conceito “gestão de recursos da administração”, visando esclarecer o seu significado e definindo quais são as informações necessárias para avaliar a gestão de recursos da administração e as separa das informações de que os usuários precisam para avaliar as perspectivas dos futuros fluxos de caixa líquidos da entidade. Os dois tipos de informações são necessários para fornecer informações úteis para a tomada de decisões sobre o fornecimento de recursos à entidade e, portanto, atingir o objetivo dos relatórios financeiros.
- (ii) características qualitativas das informações contábeis úteis: foram reintroduzidos os conceitos de prudência e primazia da essência sobre a forma. Também foi introduzido o conceito de incerteza na mensuração na avaliação da utilidade das informações financeiras, onde em alguns casos, informações relevantes podem ter um alto nível de incerteza na mensuração, o que pode reduzir sua utilidade. Informações um pouco menos relevantes com uma menor incerteza na mensuração podem ser preferíveis nesses casos.
- (iii) demonstrações contábeis e a entidade que reporta: descreve sobre novos conceitos, no qual é esclarecido o objetivo e o escopo das demonstrações financeiras e também fornece uma descrição da entidade que reporta.
- (iv) os elementos das demonstrações contábeis: as definições de ativo e passivo foram revisadas e as definições de receitas e despesas foram atualizadas em concordância com essa atualização, conforme apresentado a seguir:

Definição anterior	Nova definição
<p>Ativo: Um recurso controlado pela entidade como resultado de eventos passados e do qual se espera que benefícios econômicos futuros fluam para a entidade.</p>	<p>Ativo: Um recurso econômico presente controlado pela entidade como resultado de eventos passados. Recurso econômico é um direito que tem o potencial de produzir benefícios econômicos.</p>
<p>A nova definição esclarece que um ativo é um recurso econômico e que os benefícios econômicos potenciais não precisam mais ser "esperados" para fluir para a entidade. Portanto, eles não precisam ser certos ou mesmo prováveis, mas se for esse o caso, o reconhecimento e a mensuração do ativo podem ser afetados.</p>	
<p>Passivo: É uma obrigação presente da entidade, derivada de eventos passados, cuja liquidação se espera que resulte na saída de recursos da entidade capazes de gerar benefícios econômicos.</p>	<p>Passivo: Obrigação presente da entidade de transferir um recurso econômico como resultado de eventos passados.</p>
<p>A principal diferença é que a nova definição esclarece que um passivo é a obrigação de transferir um recurso econômico, e não a saída final de benefícios econômicos. A saída também não precisa mais ser "esperada", semelhante à alteração na definição de um ativo acima. Também foi introduzido o conceito de 'não tem a capacidade prática de evitar' na</p>	

Notas Explicativas

(Em milhares de reais, exceto onde especificamente indicado de outra forma)

definição de obrigação e os fatores usados para avaliar dependerão da natureza do dever ou da responsabilidade de uma entidade, que requer o uso de julgamento.

Receita: São aumentos nos benefícios econômicos durante o período contábil, sob a forma da entrada de recursos ou do aumento de ativos ou diminuição de passivos, que resultam em aumentos do patrimônio líquido, e que não estejam relacionados com a contribuição dos detentores dos instrumentos patrimoniais.

Receita: Aumentos nos ativos, ou reduções nos passivos, que resultam em aumento no patrimônio líquido, exceto aqueles referentes a contribuições de detentores de direitos sobre o patrimônio.

Despesa: São decréscimos nos benefícios econômicos durante o período contábil, sob a forma da saída de recursos ou da redução de ativos ou assunção de passivos, que resultam em decréscimo do patrimônio líquido, e que não estejam relacionados com distribuições aos detentores dos instrumentos patrimoniais.

Despesa: Reduções nos ativos, ou aumentos nos passivos, que resultam em reduções no patrimônio líquido, exceto aqueles referentes a distribuições aos detentores de direitos sobre o patrimônio.

- (v) reconhecimento de desreconhecimento: foram revisados os critérios de reconhecimento de ativos e passivos nas demonstrações financeiras. O pronunciamento afirma que o reconhecimento é apropriado apenas se resultar em informações relevantes sobre o elemento a serem reconhecidas e em representação fiel desse elemento. Por outro lado, o desreconhecimento deve representar fielmente os ativos e passivos retidos após a transação, se houver, e qualquer alteração nos ativos e passivos como resultado da transação que levou ao desreconhecimento.
- (vi) mensuração: foram incluídas novas orientações sobre as bases de mensuração e explica os fatores a serem considerados ao selecionar uma determinada base de mensuração. As bases de mensuração podem ser:
- custo histórico:
 - valor atual: que compreende valor justo, valor em uso de ativos e valor de cumprimento de passivos e custo corrente.
- (vii) apresentação e divulgação: foram revisados os conceitos de (i) apresentação e divulgação das informações nas demonstrações financeiras (ii) classificação das receitas e despesas na demonstração de resultados e (iii) se e quando as receitas e despesas incluídas em outros resultados abrangentes devem ser posteriormente recicladas para a demonstração de resultado. Adicionalmente, reforça que a demonstração de resultados é principal fonte de informação sobre o desempenho financeiro da entidade.
- (viii) conceitos de capital e manutenção de capital: descreve os conceitos de capital e manutenção de capital e determinação de lucro e ajustes para manutenção de capital, o conteúdo desse item não sofreu alteração.

A Companhia e suas controladas avaliaram o conteúdo deste pronunciamento e não identificaram impactos materiais.

Notas Explicativas

(Em milhares de reais, exceto onde especificamente indicado de outra forma)

3.2 Arrendamento – CPC 06 (R2) / IFRS 16

Este pronunciamento foi alterado em decorrência de benefícios relacionados à Covid-19 concedidos para arrendatários em contratos de arrendamento. A Companhia e suas controladas avaliaram o conteúdo deste pronunciamento e não identificou impactos, visto que às cláusulas dos contratos de arrendamento vigentes permaneceram inalteradas.

3.3 Novas normas, revisões e interpretações ainda não vigentes

Não há outras normas, alterações de normas e interpretações que não estão em vigor que a Companhia e suas controladas esperam ter um impacto material decorrente de sua aplicação em suas informações trimestrais.

4. Instrumentos financeiros e gerenciamento de riscos

4.1. Gerenciamento de riscos financeiros

4.1.1. Visão geral

Durante o período de seis meses findo em 30 de junho de 2020, não houve alteração relevante nas políticas e procedimentos para gestão de riscos financeiros em relação àquelas divulgadas na nota 4 das demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2019.

A Suzano manteve sua postura conservadora e posição robusta em caixa e aplicações financeiras, bem como sua política de *hedge*, durante a crise causada pela pandemia da COVID-19 e mesmo tendo havido reflexos no valor justo de seus instrumentos financeiros por conta dos efeitos em todas as economias globais, os impactos foram de acordo com os cenários de estresse cambial apresentados nas análises de sensibilidade divulgadas em relatórios anteriores, e medidas foram tomadas em relação aos riscos associados aos instrumentos financeiros, em especial aos riscos de liquidez, crédito e variação cambial, conforme serão descritos nos itens subsequentes.

Notas Explicativas

(Em milhares de reais, exceto onde especificamente indicado de outra forma)

4.1.2. Classificação

Todas as transações com instrumentos financeiros estão reconhecidas contabilmente e classificadas nas seguintes categorias:

Nota	Consolidado		Controladora			
	30 de junho de 2020	31 de dezembro de 2019	30 de junho de 2020	31 de dezembro de 2019		
Ativos						
Custo amortizado						
	Caixa e equivalentes de caixa	5	10.528.629	3.313.890	49.366	60.034
	Contas a receber de clientes	7	3.762.978	3.035.817		
	Outros ativos		513.546	567.680	221	293
			<u>14.805.153</u>	<u>6.917.387</u>	<u>49.587</u>	<u>60.327</u>
Valor justo por meio de outros resultados abrangentes						
	Outros investimentos	14	25.976	20.048		
Ao valor justo por meio do resultado						
	Instrumentos financeiros derivativos	4.5	1.078.437	1.098.972		
	Aplicações financeiras	6	2.213.496	6.330.334		
			<u>3.291.933</u>	<u>7.429.306</u>		
			<u>18.123.062</u>	<u>14.366.741</u>	<u>49.587</u>	<u>60.327</u>
Passivos						
Ao custo amortizado						
	Empréstimos, financiamentos e debênetures	18.1	80.628.577	63.684.326		
	Contas a pagar de operações de arrendamento	19.2	5.176.015	3.986.314	2.043	2.244
	Contas a pagar com aquisição de ativos e controladas	23	658.135	541.615		
	Fornecedores	17	2.081.533	2.376.459		
	Outros Passivos		337.890	578.849	114	
			<u>88.882.150</u>	<u>71.167.563</u>	<u>2.157</u>	<u>2.244</u>
Ao valor justo por meio do resultado						
	Instrumentos financeiros derivativos	4.5	11.898.332	2.917.913		
			<u>100.780.482</u>	<u>74.085.476</u>	<u>2.157</u>	<u>2.244</u>
			<u>82.657.420</u>	<u>59.718.735</u>	<u>(47.430)</u>	<u>(58.083)</u>

Notas Explicativas

(Em milhares de reais, exceto onde especificamente indicado de outra forma)

4.1.3. Valor justo dos empréstimos e financiamentos

Os valores justos estimados dos empréstimos e financiamentos, são apresentados a seguir:

	Curva de desconto / Metodologia	Consolidado	
		30 de junho de 2020	31 de dezembro de 2019
Cotados no mercado secundário			
Em moeda estrangeira			
<i>Bonds</i>	Mercado secundário	38.795.348	30.066.087
Estimados ao valor presente			
Em moeda estrangeira			
Créditos de exportação ("Pré-pagamento")	LIBOR	26.123.478	17.213.963
Créditos de exportação ("ACC/ACE")	DDI	799.183	575.521
Em moeda nacional			
BNB - Financiamento Florestal	DI 1	177.376	193.646
BNDES - TJLP	DI 1	1.759.652	1.895.959
BNDES - TLP	DI 1	523.828	535.812
BNDES - Fixo	DI 1	95.259	113.979
BNDES - Selic ("Sistema Especial de Liquidação e de Custódia")	DI 1	938.208	693.969
BNDES - Cesta de moedas CRA ("Certificado de Recebíveis do Agronegócio")	DI 1	4.583.620	6.039.983
Debêntures	DI 1	5.416.351	5.534.691
FINAME ("Agência Especial de Financiamento Industrial")	DI 1	11.816	14.168
FINEP ("Financiadora de Estudos e Projetos")	DI 1	1.287	5.138
NCE ("Notas de Crédito à Exportação")	DI 1	1.354.814	1.445.383
NCR ("Nota de Crédito Rural")	DI 1	280.876	288.122
Créditos de exportação ("Pré-pagamento")	DI 1	1.435.407	1.464.798
FDCO ("Fundo de Desenvolvimento do Centro-Oeste")	DI 1	541.291	571.904
		<u>82.899.282</u>	<u>66.707.543</u>

A Administração considera que para os demais passivos financeiros mensurados ao custo amortizado, os seus valores contábeis se aproximam dos seus valores justos e por isso não está sendo apresentada a informação dos seus valores justos.

Notas Explicativas

(Em milhares de reais, exceto onde especificamente indicado de outra forma)

4.2. Administração de risco de liquidez

Conforme divulgado na nota 4 das demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2019, a Suzano tem como objetivo manter uma posição robusta em caixa e aplicações financeiras de forma a fazer frente aos seus compromissos financeiros e operacionais. O montante mantido em caixa tem como objetivo honrar os desembolsos previstos no curso normal de suas operações, enquanto que o excedente é investido em aplicações financeiras de alta liquidez contratadas junto às instituições financeiras com alto grau de investimento de acordo com a Política de Gestão de Caixa. O monitoramento da posição de caixa é acompanhado pela alta gestão da Suzano, por meio de relatórios gerenciais e participação em reuniões de desempenho com frequência determinada. Durante o período de seis meses findo em 30 de junho de 2020 os impactos na posição de caixa e aplicações financeiras foram dentro do esperado e a Suzano acredita que, mesmo se eventualmente o cenário de crise causado pela pandemia da Covid-19 se estender e o Real se mantiver desvalorizado em relação aos Dólares Norte-Americanos, os ajustes dos instrumentos derivativos que vencerão nos próximos meses e serão negativamente impactados deverão ser compensados por uma maior geração de caixa, superando as despesas com eventuais ajustes nos respectivos vencimentos.

Conforme fato relevante divulgado ao mercado em 14 de fevereiro de 2020, a Suzano decidiu liquidar antecipadamente o contrato de pré-pagamento de exportação no montante de US\$750.000 (equivalente na data da transação à R\$3.240.229), ao custo de Libor + 1,15% a.a., com prazo médio de 24 meses e vencimento previsto para 14 de fevereiro de 2023. Concomitantemente, a Suzano contratou uma nova operação de pré-pagamento de exportação no valor total de US\$850.000 (equivalente na data da transação à R\$3.672.259), ao mesmo custo de LIBOR + 1,15% a.a, mas com prazo médio de 60 meses e vencimento para 13 de fevereiro de 2026. Além disso, conforme fato relevante divulgado ao mercado em 28 de fevereiro de 2020, a Suzano, por meio de sua subsidiária integral Suzano Trading Ltd., decidiu exercer seu direito de resgatar a totalidade do saldo das *Senior Notes* 2021 por ela emitidas e garantidas pela Suzano com cupom de 5,875% ao ano e vencimento previsto para 2021, no valor total de principal de US\$189.630.

Estas operações foram realizadas em condições de mercado, consideradas atrativas pela Suzano, e muito embora tenham sido concretizadas antes da crise causada pela pandemia da COVID-19, estavam em linha com a estratégia de gestão de endividamento pautada pela redução do custo e alongamento do prazo médio da carteira, reforçando assim, nossa posição de liquidez.

Em consonância com o comunicado ao mercado divulgado em 30 de março de 2020, a Suzano decidiu efetuar o saque de US\$500.000 (equivalente na data da transação à R\$2.638.221) de sua linha de crédito rotativo (*revolving credit facility*) mantida junto a determinadas instituições financeiras, ao custo de LIBOR + 1,30%, com prazo médio de 47 meses e vencimento em fevereiro de 2024. A utilização desta linha de crédito é uma das medidas preventivas que a Suzano tomou para mitigar eventuais impactos decorrentes da pandemia da COVID-19 e busca reforçar, preventivamente, sua posição de liquidez.

Os vencimentos contratuais remanescentes dos passivos financeiros são apresentados na data do balanço. Os valores apresentados a seguir, representam os fluxos de caixa não descontados e incluem pagamentos de juros e variação cambial, portanto, não podem ser reconciliados com os valores divulgados no balanço patrimonial.

Notas Explicativas

(Em milhares de reais, exceto onde especificamente indicado de outra forma)

Consolidado	30 de junho de 2020					
	Valor contábil	Valor futuro	Até 1 ano	1 - 2 anos	2 - 5 anos	Mais que 5 anos
Passivos						
Fornecedores	2.081.533	2.081.533	2.081.533			
Empréstimo, financiamentos e debêntures (1)	80.628.577	110.480.401	7.742.122	4.575.792	45.904.453	52.258.034
Contas a pagar de arrendamento	5.176.015	9.735.171	843.343	1.567.321	2.065.041	5.259.466
Contas a pagar de aquisição de ativos e controladas	658.135	744.790	134.005	129.699	365.836	115.250
Instrumentos financeiros derivativos (1)	11.898.332	18.155.523	4.556.320	1.415.206	4.726.006	7.457.991
Outros passivos	337.890	337.890	253.756	84.134		
	100.780.482	141.535.308	15.611.079	7.772.152	53.061.336	65.090.741

1) A variação é decorrente, principalmente, do aumento da taxa de câmbio em Dólar dos Estados Unidos no período de seis meses findo em 30 de junho de 2020.

Consolidado	31 de dezembro de 2019					
	Valor contábil	Valor futuro	Até 1 ano	1 - 2 anos	2 - 5 anos	Mais que 5 anos
Passivos						
Fornecedores	2.376.459	2.376.459	2.376.459			
Empréstimo, financiamentos e debêntures	63.684.326	89.708.210	8.501.278	5.692.149	29.088.292	46.426.491
Contas a pagar de arrendamento	3.986.314	7.113.063	560.351	1.426.837	1.187.831	3.938.044
Contas a pagar de aquisição de ativos e controladas	541.615	618.910	103.132	101.149	315.989	98.640
Instrumentos financeiros derivativos	2.917.913	8.299.319	1.488.906	415.791	1.258.200	5.136.422
Outros passivos	578.849	578.849	457.126	121.723		
	74.085.476	108.694.810	13.487.252	7.757.649	31.850.312	55.599.597

4.3. Administração de riscos de crédito

Durante o período de seis meses findo em 30 de junho de 2020, não houve alteração relevante nas políticas relativas à administração de risco de crédito em relação àquelas divulgadas na nota 4 das demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2019, exceto pelo descrito a seguir.

4.3.1. Contas a receber de clientes e adiantamentos a fornecedores

Devido à crise causada pelo COVID-19, a Suzano passou a receber pedidos de prorrogação de faturas de clientes, limitando essas postergações àquelas faturas próximas ao vencimento, com a devida cobrança de juros.

A maior parte dos clientes que solicitaram pedidos de prorrogações, são do mercado doméstico do segmento de papel e, não representam valor relevante em comparação às contas a receber total da Suzano.

No período de seis meses findo em 30 de junho de 2020, a Suzano observou, nos clientes do mercado doméstico do segmento de papel, um comportamento mais acentuado de atrasos causado pela crise da COVID-19. Porém, as análises internas e as métricas de crédito não demonstram que

Notas Explicativas

(Em milhares de reais, exceto onde especificamente indicado de outra forma)

estes atrasos possam causar impactos significativos na posição de liquidez da Suzano. Também foi observado aumento dos atrasos na América Latina, porém, para essa região a Suzano possui apólices de seguro de crédito que mitigam grande parte dos eventuais riscos decorrentes da inadimplência de seus clientes.

Todas as políticas que visam mitigar os eventuais riscos decorrentes da inadimplência de seus clientes foram mantidas, bem como as políticas e procedimentos de cobranças. Ademais, a política de perdas estimadas em créditos de liquidação duvidosa segue normalmente, sem qualquer alteração.

4.3.2. Bancos e instituições financeiras

Durante o período de seis meses findo em 30 de junho de 2020, na Suzano não houve alteração relevante nas políticas relativas à administração de risco de crédito de bancos e instituições financeiras em relação àquelas divulgadas na nota 4 das demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2019.

4.4. Administração de riscos de mercado

Durante o período de seis meses findo em 30 de junho de 2020, na Suzano não houve alteração relevante nas políticas relativas à administração de riscos de mercado em relação àquelas divulgadas na nota 4 das demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2019.

4.4.1. Administração de risco de taxas de câmbio

A exposição líquida de ativos e passivos em moeda estrangeira, a qual é substancialmente em Dólares dos Estados Unidos, está demonstrada a seguir:

	Consolidado	
	30 de junho de 2020	31 de dezembro de 2019
Ativos		
Caixa e equivalentes de caixa	9.895.463	2.527.834
Contas a receber de clientes	2.891.501	2.027.018
Instrumentos financeiros derivativos	242.235	9.440.141
	13.029.199	13.994.993
Passivos		
Fornecedores	(491.805)	(1.085.207)
Empréstimos e financiamentos	(63.817.265)	(45.460.138)
Contas a pagar de aquisição de ativos e controladas	(401.273)	(288.172)
Instrumentos financeiros derivativos	(10.485.935)	(11.315.879)
	(75.196.278)	(58.149.396)
Exposição passiva líquida	(62.167.079)	(44.154.403)

Notas Explicativas

(Em milhares de reais, exceto onde especificamente indicado de outra forma)

4.4.1.1. Análise de sensibilidade – exposição cambial – exceto instrumentos financeiros derivativos

Para a análise de risco do mercado, a Suzano utiliza cenários para avaliar conjuntamente as posições ativas e passivas indexadas em moeda estrangeira e os possíveis efeitos em seus resultados. O cenário provável representa os valores reconhecidos contabilmente, uma vez que refletem a conversão em Reais na data base do balanço patrimonial (R\$/US\$ = R\$5,4760).

Esta análise assume que todas as outras variáveis, em particular, as taxas de juros, permanecem constantes. Os demais cenários consideraram a apreciação/depreciação do Real em relação ao Dólar dos Estados Unidos em 25% e 50%, antes dos impostos.

A tabela a seguir apresenta os possíveis impactos, assumindo estes cenários em valores absolutos:

	Consolidado		
	30 de		
	junho		
de 2020			
	Efeito no resultado e no patrimônio		
	Provável	Possível (25%)	Remoto (50%)
Caixa e equivalentes de caixa	9.895.463	2.473.866	4.947.732
Contas a receber de clientes	2.891.501	722.875	1.445.751
Fornecedores	(491.805)	(122.951)	(245.903)
Empréstimos e financiamentos	(63.817.265)	(15.954.316)	(31.908.633)
Contas a pagar de aquisição de ativos e controladas	(401.273)	(100.318)	(200.637)

4.4.1.2. Análise de sensibilidade – exposição cambial de instrumentos financeiros derivativos

Conforme divulgado na nota 4 das demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2019, a Suzano contrata operações de venda de Dólares dos Estados Unidos nos mercados futuros, incluindo estratégias com opções, como forma de assegurar níveis atraentes de margens operacionais para uma parcela da receita. Estas operações são limitadas a um percentual da exposição total em Dólares dos Estados Unidos no horizonte de 18 meses e, portanto, estão atreladas à disponibilidade de câmbio pronto para venda no curto prazo.

Devido a pandemia da COVID-19 ao longo do semestre e dos efeitos em todas as economias globais, os mercados financeiros sofreram grande volatilidade durante todo o período com o forte sentimento de aversão ao risco, o que causou uma grande desvalorização do Real frente ao Dólar dos Estados Unidos.

Para o cálculo da marcação à mercado (“MtM”) é utilizada a PTAX do penúltimo dia útil do período em análise. Desta forma, o aumento no período compreendido entre 31 de dezembro de 2019 e 30 de junho de 2020 foi de 35%, já que as cotações dos períodos mencionados foram R\$4,0307 e R\$ 5,4416, respectivamente. Estes movimentos de mercado causaram impacto negativo na marcação a mercado da posição de *hedge* contratada.

A análise de sensibilidade abaixo, análise assume que todas as outras variáveis, em particular, as taxas de juros, permanecem constantes. Os demais cenários consideraram a

Notas Explicativas

(Em milhares de reais, exceto onde especificamente indicado de outra forma)

apreciação/depreciação do Real em relação ao Dólar dos Estados Unidos em 25% e 50%, antes dos impostos, partindo do cenário base de 30 de junho 2020.

É importante ressaltar que o impacto causado pelas oscilações na taxa de câmbio, seja positivo ou negativo, incidirá também no ativo objeto do *hedge*. Portanto, mesmo tendo havido impacto negativo no valor justo das operações de derivativos nos últimos trimestres em decorrência da pandemia da COVID-19, esse impacto foi compensado pelo impacto positivo causado no fluxo de caixa da Suzano. Além disso, considerando que as contratações de *hedge* são limitadas pela política em no máximo 75% da exposição total em Dólares dos Estados Unidos, a desvalorização cambial sempre beneficiará, de forma líquida, a geração de caixa da Suzano.

A tabela a seguir apresenta os possíveis impactos, assumindo estes cenários:

	Consolidado				
	30 de junho de 2020				
	Efeito no resultado e no patrimônio				
Provável	Possível (+25%)	Remoto (+50%)	Possível (-25%)	Remoto (-50%)	
Instrumentos financeiros derivativos					
Derivativos Non-deliverable forward ("NDF")	(29.511)	(33.907)	(67.814)	33.908	67.815
Derivativos opções	(2.955.980)	(4.195.471)	(8.658.160)	3.740.215	7.973.398
Derivativos <i>swaps</i>	(8.526.926)	(5.279.964)	(10.559.931)	5.279.972	10.559.940

4.4.2. Administração de risco de taxas de juros

As oscilações das taxas de juros podem implicar em efeitos de aumento ou redução do custo sobre os novos financiamentos e operações já contratadas.

A Suzano busca constantemente alternativas para a utilização de instrumentos financeiros a fim de evitar impactos negativos em seu fluxo de caixa.

Considerando a extinção da LIBOR no decorrer dos próximos anos, a Suzano está avaliando seus contratos com cláusulas que vislumbrem a descontinuação da taxa de juros. A maior parte dos contratos de dívidas atreladas à LIBOR, possui alguma cláusula de substituição desta taxa por um índice de referência ou taxa juros equivalente e, para os contratos que não possuem uma cláusula específica, será realizada uma renegociação entre as partes. Os contratos de derivativos atrelados a LIBOR, preveem uma negociação entre as partes para a definição de uma nova taxa ou será fornecida uma taxa equivalente pelo agente de cálculo.

No decorrer dos próximos anos, até a extinção da LIBOR, a Suzano trabalhará ativamente para refletir em todos os seus contratos uma taxa equivalente de substituição.

Notas Explicativas

(Em milhares de reais, exceto onde especificamente indicado de outra forma)

4.4.2.1. Análise de sensibilidade – exposição a taxas de juros – exceto instrumentos financeiros derivativos

Para a análise de risco do mercado, a Suzano utiliza cenários para avaliar a sensibilidade das variações das operações impactadas pelas taxas Certificado de Depósito Interbancário (“CDI”), a Taxa de Juros de Longo Prazo (“TJLP”), a Taxa Sistema Especial de Liquidação e Custódia (“SELIC”) e *London Interbank Offered Rate* (“LIBOR”) e podem gerar no resultado. O cenário provável representa os valores já contabilizados, pois refletem a melhor estimativa da Administração.

Esta análise pressupõe que todas as outras variáveis, em particular as taxas de câmbio, permanecem constantes. Os demais cenários consideraram a valorização/desvalorização de 25% e 50% nas taxas de juros de mercado.

A tabela a seguir apresenta os possíveis impactos, assumindo estes cenários em valores absolutos:

	Consolidado		
	30 de junho de 2020		
	Efeito no resultado e no patrimônio		
	Provável	Possível (25%)	Remoto (50%)
CDI			
Caixa e equivalentes de caixa	358.900	1.929	3.858
Aplicações financeiras	2.213.496	11.898	23.795
Empréstimos e financiamentos	9.919.194	53.316	106.631
TJLP			
Empréstimos e financiamentos	1.700.469	21.001	42.002
Libor			
Empréstimos e financiamentos	25.131.914	18.975	37.949

4.4.2.2. Análise de sensibilidade – exposição a taxas de juros de instrumentos financeiros derivativos

Esta análise pressupõe que todas as outras variáveis, em particular as taxas de juros, permanecem constantes. Os demais cenários consideraram a valorização/desvalorização de 25% e 50% nas taxas de juros de mercado.

Notas Explicativas

(Em milhares de reais, exceto onde especificamente indicado de outra forma)

A tabela a seguir apresenta os possíveis impactos, assumindo estes cenários:

	Consolidado				
	30 de junho de 2020				
	Efeito no resultado e no patrimônio				
	Provável	Possível (+25%)	Remoto (+50%)	Possível (-25%)	Remoto (-50%)
CDI					
Instrumentos financeiros derivativos					
Passivo					
Derivativos NDF	(29.511)	(97)	(195)	99	198
Derivativos opções	(2.955.980)	(46.186)	(91.962)	46.622	93.698
Derivativos swaps	(8.526.926)	(27.243)	(53.863)	27.830	56.172
Libor					
Instrumentos financeiros derivativos					
Passivo					
Derivativos swaps	(8.526.926)	50.308	100.602	(50.308)	(100.630)

4.4.2.3. Análise de sensibilidade para mudanças no índice de preços ao consumidor da economia norte-americana

Para a mensuração do cenário provável, foi considerado o índice de preços ao consumidor da economia norte-americana (“*United States Consumer Price Index - US-CPI*”) em 30 de junho de 2020. O cenário provável foi extrapolado considerando uma valorização/desvalorização de 25% e 50% no *US-CPI* para definição dos cenários possível e remoto, respectivamente.

	Consolidado		
	30 de junho de 2020		
	Efeito no resultado		
	Provável	Possível (25%)	Remoto (50%)
Derivativo embutido em contrato de parceria florestal e fornecimento de madeira em pé	522.073	(117.134)	(238.426)

4.4.3. Administração de risco de preço de commodities

A Suzano está exposta a preços de commodities, principalmente no preço de venda da celulose no mercado internacional. A dinâmica de abertura e fechamento de capacidades de produção no mercado global e as condições macroeconômicas podem impactar os resultados operacionais da Suzano.

A Suzano possui equipe especializada que monitora o preço da celulose e analisa as tendências futuras, ajustando as projeções que visam auxiliar na tomada de medidas preventivas para conduzir de maneira adequada os distintos cenários. Não existe mercado financeiro com liquidez para mitigar suficientemente o risco de parte relevante das operações da Suzano. As operações de proteção de preço da celulose disponíveis no mercado têm baixa liquidez e volume e grande distorção na formação do preço. Não foi observado nenhuma mudança relevante em relação aos

Notas Explicativas

(Em milhares de reais, exceto onde especificamente indicado de outra forma)

preços de celulose e mercados futuros relacionado a este índice por conta da crise causada pela pandemia da COVID-19.

A Suzano também está exposta ao preço internacional do petróleo, refletido nos custos logísticos de comercialização para o mercado externo. Neste caso, a Suzano avalia a contratação de instrumentos financeiros derivativos para fixar o preço do petróleo. A crise causada pela pandemia da COVID-19 impactou significativamente a demanda global por petróleo e seus derivados, o que causou uma grande desvalorização dos preços destes ativos nos mercados à vista e futuro, durante o primeiro trimestre de 2020. Dentro deste contexto, e considerando condições de mercado atrativas, a Suzano aumentou sua posição de *hedge* de petróleo em linha com sua estratégia e políticas de *hedge* e fixou boa parte de sua exposição em níveis abaixo dos patamares de preço estimados para o orçamento de 2020.

No período de seis meses findo em 30 de junho de 2020, posição contratada para proteção do custo logístico era comprada no montante de US\$87.486 (US\$0,364 em 31 de dezembro de 2019).

4.4.3.1. Análise de sensibilidade - preço de *commodities*

Esta análise pressupõe que todas as outras variáveis, exceto os preços, permanecem constantes. Os demais cenários consideraram a valorização/desvalorização de 25% e 50% do preço do petróleo.

A tabela a seguir apresenta os possíveis impactos, assumindo estes cenários:

	Consolidado		
	30 de junho de 2020		
	Impacto da alta/redução do US-CPI no valor justo		
	valores absolutos		
	Provável	Possível (25%)	Remoto (50%)
Derivativo petróleo	(76.702)	168.646	260.591

4.5. Instrumentos financeiros derivativos

A Suzano determina o valor justo dos contratos de derivativos, o qual pode divergir dos valores realizados em caso de liquidação antecipada por conta dos *spreads* bancários e fatores de mercado no momento da cotação. Os valores apresentados pela Suzano baseiam-se em uma estimativa utilizando fatores de mercado e utilizam dados fornecidos por terceiros, mensurados internamente e confrontados com cálculos realizados por consultoria externa.

Os detalhes dos instrumentos financeiros derivativos e suas respectivas metodologias de cálculo, estão divulgados na nota 4 das demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2019.

Notas Explicativas

(Em milhares de reais, exceto onde especificamente indicado de outra forma)

4.5.1. Derivativos em aberto por tipo de contrato, inclusive derivativos embutidos

As posições de derivativos em aberto estão apresentadas a seguir:

Tipo do derivativo	Consolidado			
	Valor de referência (nacional) - em US\$		Valor justo	
	30 de junho de 2020	31 de dezembro de 2019	30 de junho de 2020	31 de dezembro de 2019
Instrumentos contratados com estratégia de proteção				
Hedge operacional				
Zero Cost Collar ⁽¹⁾	3.365.500	3.425.000	(2.948.115)	67.078
NDF (R\$ x US\$)	25.000		(29.511)	
NDF (US\$ x ARS)	5.500		(2.178)	
Hedge de dívida				
Hedge de taxa de juros				
Swap LIBOR para Fixed (US\$) ⁽¹⁾	3.683.333	2.750.000	(1.273.250)	(444.910)
Swap IPCA para CDI (nacional em Reais)	843.845	843.845	251.599	233.255
Swap IPCA para Fixed (US\$)	121.003	121.003	(172.557)	30.544
Swap CDI x Fixed (US\$) ⁽¹⁾	2.676.617	3.115.614	(6.454.249)	(1.940.352)
Swap Pré Fixada para US\$	350.000	350.000	(637.090)	(33.011)
Hedge de commodities				
Swap do US-CPI (madeira em pé) ⁽²⁾	657.207	679.485	522.073	268.547
Swap Bunker (petróleo)	87.486	365	(76.617)	(92)
			(10.819.895)	(1.818.941)
Ativo circulante			152.978	260.273
Ativo não circulante			925.459	838.699
Passivo circulante			(4.529.091)	(893.413)
Passivo não circulante			(7.369.241)	(2.024.500)
			(10.819.895)	(1.818.941)

1) A variação é decorrente, principalmente, do aumento da taxa de câmbio em Dólar dos Estados Unidos no período de seis meses findo em 30 de junho de 2020.

2) O derivativo embutido refere-se aos contratos de swap de venda das variações do US-CPI no prazo dos contratos de parceria florestal e de fornecimento de madeira em pé.

A seguir são descritos cada um dos contratos vigentes e os respectivos riscos protegidos:

- (i) Swap CDI x Fixed US\$: posições em swaps convencionais trocando a variação da taxa de Depósitos Interbancários ("DI") por taxa prefixada em Dólares dos Estados Unidos ("US\$"). O objetivo é alterar o indexador de dívidas em Reais para US\$, alinhando-se com a exposição natural dos recebíveis em US\$ da Suzano.
- (ii) Swap IPCA x CDI: posições em swaps convencionais trocando variação do Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo ("IPCA") por taxa de DI. O objetivo é alterar o indexador de dívidas em Reais, alinhando-se com a posição de caixa em Reais da Suzano, que também é indexada a DI.
- (iii) Swap IPCA x Fixed US\$: posições em swaps convencionais trocando variação do IPCA por taxa pré-fixada em US\$. O objetivo é alterar o indexador de dívidas em Reais para US\$, alinhando-se com a exposição natural dos recebíveis em US\$ da Suzano.

Notas Explicativas

(Em milhares de reais, exceto onde especificamente indicado de outra forma)

- (iv) *Swap LIBOR x Fixed US\$*: posições em swaps convencionais trocando taxa pós-fixada (LIBOR) por taxa prefixada em US\$. O objetivo é proteger o fluxo de caixa de variações na taxa de juros norte-americana.
- (v) *Swap Pré Fixed R\$ x Fixed US\$*: posições em swaps convencionais trocando taxa prefixada em Reais por taxa prefixada em US\$. O objetivo é alterar a exposição de dívidas em Reais para US\$, alinhando-se com a exposição natural dos recebíveis em US\$ da Suzano.
- (vi) *Zero-Cost Collar*: posições em instrumento que consiste na combinação simultânea de compra de opções de venda e venda de opções de compra de US\$, com mesmo valor de principal e vencimento, com o objetivo de proteger o fluxo de caixa das exportações. Nesta estratégia é estabelecido um intervalo onde não há depósito ou recebimento de margem financeira sobre os ajustes de posição. O objetivo é proteger o fluxo de caixa das exportações contra queda do Real.
- (vii) *NDF - Non Deliverable Forward*: Posições vendidas em contratos futuros de US\$ com o objetivo de proteger o fluxo de caixa das exportações contra queda do Real.
- (viii) *Swap VLSFO/Brent (petróleo)*: posições compradas de petróleo, com o objetivo de proteger custos logísticos relacionados aos contratos de frete marítimo, contra o aumento do preço de petróleo.
- (ix) *Swap US-CPI*: O derivativo embutido refere-se aos contratos de swap de venda das variações do US-CPI no prazo dos contratos de parceria florestal e de fornecimento de madeira em pé.

A pandemia da COVID-19 impactou negativamente os mercados financeiros e conseqüentemente, causou aumento da volatilidade durante todo o período, levando à uma desvalorização do Real frente ao Dólar dos Estados Unidos de 35%, conforme anteriormente mencionado. A variação do valor justo dos derivativos no período de seis meses findo em 30 de junho de 2020 em comparação com o valor justo mensurado em 31 de dezembro de 2019 é explicada substancialmente por esta significativa desvalorização da moeda local. Houve também impactos menos significativos causados pela variação nas curvas Pré, Cupom Cambial e LIBOR nas operações.

Importante destacar que, os contratos em aberto no período de seis meses findo em 30 de junho de 2020, são operações de mercado de balcão, sem nenhum tipo de margem de garantia ou cláusula de liquidação antecipada forçada por variações provenientes de marcação a mercado, inclusive por possíveis variações causadas pela pandemia da COVID-19.

Notas Explicativas

(Em milhares de reais, exceto onde especificamente indicado de outra forma)

4.5.2. Cronograma de vencimentos do valor justo

	Consolidado	
	30 de junho de 2020	31 de dezembro de 2019
2020	(2.715.171)	(633.644)
2021	(2.184.320)	98.850
2022	(1.148.302)	(154.734)
2023	(563.163)	185.209
2024	(801.662)	(197.718)
2025	(1.845.634)	(606.827)
2026 em diante	(1.561.643)	(510.077)
	<u>(10.819.895)</u>	<u>(1.818.941)</u>

4.5.3. Posição ativa e passiva dos derivativos em aberto

As posições de derivativos em aberto estão apresentadas a seguir:

	Moeda	Valor nominal		Consolidado	
		30 de junho de 2020	31 de dezembro de 2019	30 de junho de 2020	31 de dezembro de 2019
Hedge de dívida					
Ativos					
Swap CDI x Fixed (US\$)	R\$	9.963.450	11.498.565	511	11.673.117
Swap Pré Fixada para (US\$)	R\$	1.317.226	1.317.226	122.341	1.478.336
Swap Libor x Fixed (US\$)	US\$	3.683.333	2.750.000	62.489	11.063.970
Swap IPCA para CDI	IPCA	943.055	933.842	251.599	1.093.067
Swap IPCA para US\$	IPCA	504.368	499.441		579.307
				<u>436.940</u>	<u>25.887.797</u>
Passivos					
Swap CDI x Fixed (US\$)	US\$	2.676.617	3.115.614	(6.454.760)	(13.613.469)
Swap Pré Fixada para (US\$)	US\$	350.000	350.000	(759.431)	(1.511.347)
Swap Libor x Fixed (US\$)	US\$	3.683.333	2.750.000	(1.335.739)	(11.508.880)
Swap IPCA para CDI	R\$	843.845	843.845		(859.812)
Swap IPCA para US\$	US\$	121.003	121.003	(172.557)	(548.763)
				<u>(8.722.487)</u>	<u>(28.042.271)</u>
				<u>(8.285.547)</u>	<u>(2.154.474)</u>
Hedge operacional					
Zero cost collar (US\$ x R\$)	US\$	3.365.500	3.425.000	(2.948.115)	67.078
NDF (R\$ x US\$)	US\$	25.000		(29.511)	
NDF (US\$ x ARS)	US\$	5.500		(2.178)	
				<u>(2.979.804)</u>	<u>67.078</u>
Hedge de commodities					
Swap US-CPI (madeira em pé)	US\$	657.207	679.485	522.073	268.547
Swap Bunker	US\$	87.486	365	(76.617)	(92)
				<u>445.456</u>	<u>268.455</u>
				<u>(10.819.895)</u>	<u>(1.818.941)</u>

Notas Explicativas

(Em milhares de reais, exceto onde especificamente indicado de outra forma)

4.5.4. Valores justos liquidados

As posições de derivativos liquidados estão apresentadas a seguir:

	Consolidado	
	30 de junho de 2020	31 de dezembro de 2019
Hedge operacional		
<i>Zero cost collar</i> (R\$ x US\$)	(962.595)	(104.040)
NDF (R\$ x US\$)	(30.700)	63.571
	<u>(993.295)</u>	<u>(40.469)</u>
Hedge de commodities		
<i>Swap Bunker</i> (petróleo)	(36.805)	3.804
	<u>(36.805)</u>	<u>3.804</u>
Hedge de dívida		
<i>Swap</i> CDI x <i>Fixed</i> (US\$)	(369.601)	(68.362)
<i>Swap</i> IPCA x CDI	(441.056)	23.024
<i>Swap</i> IPCA x USD	10.054	
<i>Swap</i> pré fixada para (US\$)	59.351	(26.358)
<i>Swap</i> Libor x <i>Fixed</i> (US\$)	(62.898)	(27.088)
	<u>(804.150)</u>	<u>(98.784)</u>
	<u>(1.834.250)</u>	<u>(135.449)</u>

4.6. Hierarquia do valor justo

No período de seis meses findo em 30 de junho de 2020, não houve alteração entre os três níveis de hierarquia e não houve transferência entre os níveis 1, 2 e 3.

	Consolidado			30 de junho de 2020
	Nível 1	Nível 2	Nível 3	Total
Ativos				
Valor justo por meio do resultado				
Instrumentos financeiros derivativos		1.078.437		1.078.437
Aplicações financeiras	825.972	1.387.524		2.213.496
	<u>825.972</u>	<u>2.465.961</u>		<u>3.291.933</u>
Valor justo por meio de outros resultados abrangentes				
Outros investimentos – CelluForce			25.976	25.976
			<u>25.976</u>	<u>25.976</u>
Ativo biológico			10.672.724	10.672.724
			<u>10.672.724</u>	<u>10.672.724</u>
Total do ativo	<u>825.972</u>	<u>2.465.961</u>	<u>10.698.700</u>	<u>13.990.633</u>
Passivo				
Valor justo por meio do resultado				
Instrumentos financeiros derivativos		11.898.332		11.898.332
		<u>11.898.332</u>		<u>11.898.332</u>
Total do passivo		<u>11.898.332</u>		<u>11.898.332</u>

Notas Explicativas

(Em milhares de reais, exceto onde especificamente indicado de outra forma)

	Consolidado			31 de dezembro de 2019
	Nível 1	Nível 2	Nível 3	
Ativos				
Valor justo por meio do resultado				
Instrumentos financeiros derivativos		1.098.972		1.098.972
Aplicações financeiras	1.631.319	4.699.015		6.330.334
	<u>1.631.319</u>	<u>5.797.987</u>		<u>7.429.306</u>
Valor justo por meio de outros resultados abrangentes				
Outros investimentos – CelluForce			20.048	20.048
			<u>20.048</u>	<u>20.048</u>
Ativo biológico			10.571.499	10.571.499
			<u>10.571.499</u>	<u>10.571.499</u>
Total do ativo	<u>1.631.319</u>	<u>5.797.987</u>	<u>10.591.547</u>	<u>18.020.853</u>
Passivo				
Valor justo por meio do resultado				
Instrumentos financeiros derivativos		2.917.913		2.917.913
		<u>2.917.913</u>		<u>2.917.913</u>
Total do passivo		<u>2.917.913</u>		<u>2.917.913</u>

4.7. Gestão do capital

O principal objetivo é fortalecer a estrutura de capital da Suzano, buscando manter um nível de alavancagem financeira adequado, além de mitigar os riscos que podem afetar a disponibilidade de capital no desenvolvimento de negócios.

A Suzano monitora constantemente indicadores significativos, tais como o índice consolidado de alavancagem financeira, que é a dívida líquida total dividida pelo Lucro Antes dos Juros, Impostos, Depreciação e Amortização ajustado ("LAJIDA Ajustado"), equivalente ao termo em inglês EBITDA Ajustado ("*Earnings Before Interest, Tax, Depreciation and Amortization Adjusted*").

Notas Explicativas

(Em milhares de reais, exceto onde especificamente indicado de outra forma)

5. Caixa e equivalentes de caixa

	Taxa média % a.a.	Consolidado		Controladora	
		30 de junho de 2020	31 de dezembro de 2019	30 de junho de 2020	31 de dezembro de 2019
Caixa e bancos	0,4	6.071.180	2.465.122	471	304
Equivalentes de caixa					
Em moeda nacional					
Depósito a prazo fixo (1)	75,35% do CDI	412.844	693.813	48.895	59.730
Em moeda estrangeira					
Depósito a prazo fixo (1)	0,76	4.044.605	154.955		
		10.528.629	3.313.890	49.366	60.034

- 1) Refere-se a aplicações em *Time Deposit* e *Sweep Account*, com vencimento até 90 dias.
Time Deposit: é um depósito bancário remunerado com um período específico de vencimento.
Sweep Account: é uma conta remunerada, cujo saldo é aplicado e disponibilizado automática e diariamente.

6. Aplicações financeiras – consolidado

	Taxa média % a.a.	Consolidado	
		30 de junho de 2020	31 de dezembro de 2019
Em moeda nacional			
Fundos de investimentos	25,61 do CDI	6.587	6.683
Fundos exclusivos	93,31 do CDI	12.668	1.431.303
Títulos públicos mensurados ao valor justo por meio do resultado	93,31 do CDI	825.972	1.631.319
Títulos privados (Compromissadas)	100,00 do CDI	1.185.333	3.081.326
Títulos privados (Compromissadas) – <i>Escrow Account</i> (1)	102,00 do CDI	182.936	179.703
		2.213.496	6.330.334
Circulante		2.030.560	6.150.631
Não circulante		182.936	179.703

- 1) Refere-se à conta caução que será liberada somente após a obtenção das aprovações governamentais aplicáveis e ao cumprimento pela Suzano, das condições precedentes para a conclusão do Projeto Losango previstas no acordo firmado com a empresa CMPC Celulose Riograndense S.A. ("CMPC"). O Projeto Losango foi uma transação de compra e venda de terras e florestas, assinado em dezembro de 2012.

Notas Explicativas

(Em milhares de reais, exceto onde especificamente indicado de outra forma)

7. Contas a receber de clientes – consolidado

7.1. Composição dos saldos

	Consolidado	
	30 de junho de 2020	31 de dezembro de 2019
Cientes no país		
Terceiros	889.874	1.027.034
Partes relacionadas	35.394	23.761
Cientes no exterior		
Terceiros	2.891.501	2.027.018
(-) PECLD	(52.392)	(41.996)
	<u>3.764.377</u>	<u>3.035.817</u>

A Suzano realiza cessões de crédito de certos clientes com a transferência à contraparte de, substancialmente, todos os riscos e benefícios associados aos ativos, de forma que esses títulos são desreconhecidos do saldo de contas a receber de clientes. Esta transação se refere a uma oportunidade de geração adicional de caixa, podendo ser descontinuada a qualquer momento, sem impactos significativos na operação da Suzano e assim, é classificada como ativo financeiro mensurado ao custo amortizado. O impacto dessas cessões de crédito sobre o saldo de contas a receber de clientes em 30 de junho de 2020 é de R\$4.968.024 (31 de dezembro de 2019 é de R\$3.544.625).

7.2. Análise dos vencimentos

	Consolidado	
	30 de junho de 2020	31 de dezembro de 2019
Valores a vencer	3.237.781	2.552.459
Valores vencidos		
até 30 dias	324.675	180.909
31 e 60 dias	72.830	148.388
61 e 90 dias	23.836	20.448
91 e 120 dias	15.518	20.680
121 e 180 dias	10.844	17.899
Acima de 180 dias	78.893	95.034
	<u>3.764.377</u>	<u>3.035.817</u>

Notas Explicativas

(Em milhares de reais, exceto onde especificamente indicado de outra forma)

7.3. Movimentação da provisão para crédito de liquidação duvidosa

	Consolidado	
	30 de junho de 2020	31 de dezembro de 2019
Saldo no início do período	(41.996)	(37.179)
Combinação de negócios e incorporação		(5.947)
Adição	(10.250)	(18.650)
Reversão	187	6.364
Baixa	2.117	13.383
Variação cambial	(2.450)	33
Saldo no final do período	(52.392)	(41.996)

A Suzano mantém garantias para títulos vencidos em suas operações comerciais, através de apólices de seguro de crédito, cartas de crédito e outras garantias. Essas garantias evitam a necessidade de parte do reconhecimento de perda estimada com créditos de liquidação duvidosa, de acordo com a política de crédito da Suzano.

7.4. Informações sobre os principais clientes

A Suzano possui 1 (um) cliente responsável por 9,6% da receita líquida de venda do segmento de celulose no período de seis meses findo em 30 de junho de 2020 (1 (um) cliente responsável por 10% da receita líquida de venda do segmento de celulose em 31 de dezembro de 2019).

8. Estoques – consolidado

	Consolidado	
	30 de junho de 2020	31 de dezembro de 2019
Produtos acabados		
Celulose		
No Brasil	430.958	575.335
No exterior	1.407.928	2.229.206
Papel		
No Brasil	372.952	199.635
No exterior	118.701	70.199
Produtos em elaboração	98.037	75.377
Matérias-primas	1.300.430	1.047.433
Materiais de almoxarifado e outros	480.481	488.410
	<u>4.209.487</u>	<u>4.685.595</u>

Os estoques estão líquidos da provisão para perdas conforme apresentado a seguir na nota

Notas Explicativas

(Em milhares de reais, exceto onde especificamente indicado de outra forma)

8.1. Movimentação da perda estimada

	Consolidado	
	30 de junho de 2020	31 de dezembro de 2019
Saldo no início do período	(106.713)	(33.195)
Combinação de negócios e incorporação		(11.117)
Adição ⁽¹⁾	(33.653)	(111.077)
Reversão	1.033	9.734
Baixa ⁽²⁾	71.351	38.942
Saldo no final do período	(67.982)	(106.713)

- 1) A provisão para perdas de estoque, no período de seis meses findos em 30 de junho de 2020, refere-se, substancialmente, a matéria-prima no montante de R\$27.326 no consolidado (R\$57.384 no consolidado em 31 de dezembro de 2019).
- 2) A baixa do estoque, no período de seis meses findos em 30 de junho de 2020, refere-se, substancialmente aos montantes de (i) produto acabado de celulose de R\$31.088 no consolidado (R\$666 no consolidado em 31 de dezembro de 2019) e (ii) matéria-prima de R\$32.600 no consolidado (R\$26.083 no consolidado em 31 de dezembro de 2019).

No período de seis meses findo em 30 de junho de 2020, não há estoques oferecidos em garantia (não havia estoques oferecidos em garantia em 31 de dezembro de 2019).

9. Tributos a recuperar

	Consolidado		Controladora	
	30 de junho de 2020	31 de dezembro de 2019	30 de junho de 2020	31 de dezembro de 2019
IRPJ e CSLL - antecipações e impostos retidos	563.624	576.131	721	718
PIS/COFINS - sobre aquisição de imobilizado ⁽¹⁾	133.182	61.376		
PIS/COFINS - outras operações	303.636	507.919		
PIS/COFINS - exclusão de ICMS ⁽²⁾	128.115	128.115		
ICMS - sobre aquisição de imobilizado ⁽³⁾	109.045	115.560		
ICMS - outras operações ⁽⁴⁾	1.500.659	1.515.840		
Programa Reintegra ⁽⁵⁾	119.580	108.657		
Outros impostos e contribuições	22.680	18.758		
Provisão para perda de créditos de ICMS ⁽⁶⁾	(1.279.208)	(1.304.329)		
Provisão para perda de créditos de PIS/COFINS		(21.132)		
	1.601.313	1.706.895	721	718
Circulante	889.034	997.981	721	718
Não circulante	712.279	708.914		

- 1) Programa de Integração Social ("PIS") e Contribuição para Financiamento da Seguridade Social ("COFINS"): Créditos cuja realização está atrelada ao período de depreciação do ativo correspondente.
- 2) A Suzano e suas incorporadas ajuizaram ações para discutir os seus direitos à exclusão do ICMS da base de cálculo das contribuições ao PIS e COFINS, abrangendo, em algumas dessas ações, períodos desde março de 1992.

Notas Explicativas

(Em milhares de reais, exceto onde especificamente indicado de outra forma)

Em relação a essa matéria, o Supremo Tribunal Federal ("STF") definiu em julgamento realizado em 15 de março de 2017, a princípio sem a possibilidade de reversão de entendimento quanto ao mérito, que o ICMS não integra a base de cálculo das referidas contribuições. A União opôs Embargos de Declaração em outubro de 2017 buscando, entre outros pedidos, a modulação de efeitos da referida decisão a partir do julgamento dos referidos embargos de declaração, os quais ainda estão pendentes de julgamento.

Com base na decisão do STF e nas opiniões legais de nossos consultores jurídicos, a Suzano entende que é remota a alteração do resultado de julgamento do STF quanto ao mérito, razão pela qual a Suzano iniciou a exclusão do ICMS da base de cálculo das referidas contribuições a partir do mês de apuração de agosto de 2018, uma prática também suportada por decisões e jurisprudência.

Quanto aos créditos passados de PIS e COFINS a recuperar, a Suzano obteve decisões favoráveis transitadas em julgado em ações propostas por suas incorporadas. O saldo registrado, em contrapartida a outros resultados operacionais, é referente aos períodos de apuração de 2006 a 2018. A Suzano calculou o montante relativo a este período com base na melhor estimativa e nos documentos fiscais disponíveis, sendo que tal montante envolvido está sujeito a ajustes a serem efetuados pela Administração em períodos futuros.

A Suzano ainda possui outras ações sobre o assunto que ainda estão pendentes de julgamento, para os quais nenhum ativo ou ganho foi reconhecido.

- 3) Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços ("ICMS"): Os créditos de entrada de bens destinados ao imobilizado na Suzano são reconhecidos na proporção de 1/48 da entrada e mensalmente, conforme escrituração do ICMS Controle do ativo Imobilizado ("CIAP").
- 4) Créditos de ICMS acumulados em função do volume de exportações e crédito gerado em operações de entrada de produtos: Os créditos estão concentrados nos Estados do Maranhão, Espírito Santo, Bahia e Mato Grosso do Sul, onde a Suzano busca sua realização através da venda a terceiros, após aprovação da Secretaria da Fazenda de cada Estado. Os créditos também estão sendo realizados através do consumo em suas operações de bens e consumo (*tissue*) no mercado interno, no Maranhão.
- 5) Regime Especial de restituições de impostos para empresas exportadoras ("Reintegra"): Trata-se de um programa que visa restituir os custos residuais dos impostos pagos ao longo da cadeia de exportação aos contribuintes, a fim de torná-los mais competitivos nos mercados internacionais.
- 6) Inclui a provisão para desconto sobre venda à terceiros do crédito acumulado de ICMS no Maranhão e a provisão para perda integral do montante com baixa probabilidade de realização, das unidades do Espírito Santo, da Bahia e do Mato Grosso do Sul devido à dificuldade de sua realização.

9.1. Movimentação da provisão para perda

	Consolidado	
	ICMS	PIS/COFINS
Saldo em 31 de dezembro de 2018	(10.792)	(10.792)
Combinação de negócios	(1.211.109)	(1.211.109)
Adição	(82.428)	(21.132)
Saldo 31 de dezembro de 2019	(1.304.329)	(1.325.461)
Adição	(48.151)	(48.151)
Baixa	73.272	21.132
Saldo em 30 de junho de 2020	(1.279.208)	(1.279.208)

Notas Explicativas

(Em milhares de reais, exceto onde especificamente indicado de outra forma)

9.2. Período estimado de realização

A realização dos créditos relativos aos impostos a recuperar ocorrerá de acordo com a projeção orçamentária anual aprovada pela Administração, conforme demonstrado a seguir:

	<u>Consolidado</u>
Próximos 12 meses	888.245
Julho à Dezembro de 2021	47.654
2022	43.005
2023	80.000
2024 em diante	541.620
	<u>1.600.524</u>

10. Adiantamento a fornecedores – consolidado

	<u>Consolidado</u>	
	<u>30 de junho de 2020</u>	<u>31 de dezembro de 2019</u>
Programa de fomento Florestal	1.149.832	1.087.149
Adiantamento a fornecedores	106.636	170.481
	<u>1.256.468</u>	<u>1.257.630</u>
Circulante	106.636	170.481
Não circulante	1.149.832	1.087.149

Nas demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2019, foram divulgadas as características dos adiantamentos, os quais não sofreram alterações durante o período.

11. Partes relacionadas

As operações comerciais e financeiras da Companhia e suas controladas com acionistas controladores, subsidiárias, controladas e empresas pertencentes a Companhia (“Grupo Suzano”) foram efetuadas a preços e condições usuais de mercado, bem como as práticas de governança corporativa adotadas e aquelas recomendadas e/ou exigidas pela legislação.

No período de seis meses findo em 30 de junho de 2020, não houve alterações relevantes nas condições dos contratos, acordos e transações celebradas, bem como não houve novas contratações, acordos ou transações de naturezas distintas celebradas entre a Suzano e suas partes relacionadas conforme divulgadas nas demonstrações financeiras anuais de 31 de dezembro de 2019.

Notas Explicativas

(Em milhares de reais, exceto onde especificamente indicado de outra forma)

11.1. Saldos patrimoniais em 30 de junho de 2020 e transações no semestre findo em 30 de junho de 2020

Partes relacionadas	Natureza da Principal Operação	Ativo		Passivo	Resultado
		Circulante	Não circulante	Circulante	Receitas (despesas)
Com partes relacionadas					
Mabex Representações e Participações Ltda.	Serviço de aviação				(50)
Instituto Ecofuturo	Serviços sociais			-	(2.379)
Ibema Companhia Brasileira de Papel	Venda e compra de papel e celulose	33.382		(1.448)	46.588
Ensyn Corporation	Reembolso de despesas	2.004			
Bexma Comercial Ltda.	Compartilhamento e reembolso de despesas	2			1.915
Ficus Empreendimentos e Participações S.A.	Outras despesas	51			
Empreendimentos Imobiliários BVF Ltda.	Outras despesas	50			
Empreendimentos Imobiliários Imofors Ltda.	Outras despesas	100			
Empreendimentos Imobiliários Lenar Ltda.	Outras receitas	65			
SPLF Investimentos e Participações Ltda.	Compartilhamento de despesas				1.511
BS Participações S.A.	Compartilhamento de despesas				338
HiperStream Sistemas e Tecnologia da Informação Ltda.	Compartilhamento de despesas				390
Bizma Investimentos Ltda.	Compartilhamento e reembolso de despesas	1			278
Fundação Arymax	Compartilhamento de despesas				1
IPLF Holding S.A.	Adiantamento para futuro aumento de capital			75	2
Administradores	Reembolso de despesas			-	(831)
		<u>35.655</u>	<u>75</u>	<u>(1.448)</u>	<u>47.763</u>
Com empresas controladas diretas					
Suzano S.A.	Concessão de fianças e compartilhamento de despesas			5	2.459
Nemonorte Imóveis e Participações Ltda.	Adiantamento para futuro aumento de capital		375		
	Compartilhamento de despesas				291
Premesa S.A.	Compartilhamento de despesas				137
		<u>375</u>	<u>5</u>	<u>2.887</u>	

11.2. Saldos patrimoniais em 31 de dezembro de 2019 e transações no semestre findo em 30 de junho de 2019

Partes relacionadas	Natureza da Principal Operação	Ativo		Passivo	Resultado
		Circulante	Não circulante	Circulante	Receitas (despesas)
Com partes relacionadas					
Mabex Representações e Participações Ltda.	Serviço de aviação				(110)
Instituto Ecofuturo	Serviços sociais			9	(2.538)
Lazam	Venda de papel				4
Ibema Companhia Brasileira de Papel	Venda e compra de papel e celulose	23.755		2.467	63.354
Bexma Comercial Ltda.	Compartilhamento e reembolso de despesas	1			2.419
Ficus Empreendimentos e Participações S.A.	Outras despesas			51	
Empreendimentos Imobiliários BVF Ltda.	Outras despesas			50	
Empreendimentos Imobiliários Imofors Ltda.	Outras despesas			100	
Empreendimentos Imobiliários Lenar Ltda.	Outras receitas	(65)			
SPLF Investimentos e Participações Ltda.	Compartilhamento de despesas				1.134
BS Participações S.A.	Compartilhamento de despesas				383
HiperStream Sistemas e Tecnologia da Informação Ltda.	Compartilhamento de despesas				321
Bizma Investimentos Ltda.	Compartilhamento e reembolso de despesas	1			240
IPLF Holding S.A.	Adiantamento para futuro aumento de capital			42	1
Administradores	Reembolso de despesas			1	(595)
		<u>23.692</u>	<u>(65)</u>	<u>2.720</u>	<u>64.613</u>
Com empresas controladas diretas					
Suzano S.A.	Concessão de fianças e compartilhamento de despesas			3	3.285
Nemonorte Imóveis e Participações Ltda.	Adiantamento para futuro aumento de capital e		208		
	Compartilhamento de despesas				558
Premesa S.A.	Compartilhamento de despesas				150
		<u>208</u>	<u>3</u>	<u>3.992</u>	

Notas Explicativas

(Em milhares de reais, exceto onde especificamente indicado de outra forma)

11.3. Remunerações dos administradores

As despesas relacionadas à remuneração do pessoal-chave da Administração, incluindo o Conselho de Administração, o Conselho Fiscal e a Diretoria Executiva Estatutária, reconhecidas no resultado do período, estão apresentadas no quadro a seguir:

	Consolidado		Controladora	
	30 de junho de 2020	30 de junho de 2019	30 de junho de 2020	30 de junho de 2019
Benefícios de Curto Prazo				
Salário ou Pró-Labore	23.954	19.651	1.088	1.186
Benefícios Direto ou Indireto	469	866	19	80
Bônus	4.482	7.010	1.232	1.229
	<u>28.905</u>	<u>27.527</u>	<u>2.339</u>	<u>2.495</u>
Benefícios de Longo Prazo				
Plano de Remuneração baseado em Ações	46.724	47.018	1.195	1.968
	<u>75.629</u>	<u>74.545</u>	<u>3.534</u>	<u>4.463</u>

Os benefícios de curto prazo incluem remuneração fixa (salários e honorários, férias, gratificação obrigatória e 13º salário), encargos sociais (contribuições para seguridade social - INSS parte empresa) e remuneração variável como participação nos lucros, bônus e benefícios (assistência médica, vale-refeição, vale-alimentação, seguro de vida e plano de previdência privada).

Os benefícios de longo prazo incluem o plano de opção de compra de ações e ações fantasmas para executivos e membros-chave da Administração, de acordo com as regulamentações específicas, conforme divulgado na nota 22.

12. Imposto de renda (“IRPJ”) e contribuição social sobre o lucro líquido (“CSLL”)

A Companhia e suas controladas integrais sediadas no Brasil, são sujeitas ao regime de tributação com base no lucro real. As subsidiárias integrais sediadas no exterior, são sujeitas à tributação de acordo com as legislações fiscais de cada país.

No Brasil, a Lei nº. 12.973/14 revogou o artigo 74 da Medida Provisória nº. 2.158/01 e determina que a parcela do ajuste do valor do investimento em controlada, direta ou indireta, domiciliada no exterior, equivalente aos lucros por ela auferidos antes do imposto sobre a renda, excetuando a variação cambial, deverá ser computada na determinação do lucro real e na base de cálculo da contribuição social sobre o lucro líquido da pessoa jurídica controladora domiciliada no Brasil, ao fim de cada ano.

A Administração da Companhia e de suas controladas acreditam na validade das previsões dos tratados internacionais assinados pelo Brasil para evitar a dupla tributação. De modo a garantir seu direito à não bitributação, a Suzano ingressou em abril de 2019 com ação judicial, que tem por objetivo a não tributação, no Brasil, do lucro auferido por sua subsidiária integral situada na Áustria, de acordo com a Lei nº. 12.973/14. Em razão da decisão liminar concedida em favor da Suzano nos autos da referida ação judicial, a Suzano decidiu por não adicionar o lucro da Suzano International Trading GmbH, sediada na Áustria, na determinação do lucro real e na base de cálculo da

Notas Explicativas

(Em milhares de reais, exceto onde especificamente indicado de outra forma)

Contribuição Social sobre o Lucro Líquido da Suzano para o período de seis meses findo 30 de junho de 2020. Não há provisão quanto ao imposto relativo ao lucro da referida subsidiária em 2020.

12.1 Composição do imposto de renda e contribuição social sobre o lucro líquido diferidos

	Consolidado		Controladora	
	30 de junho de 2020	31 de dezembro de 2019	30 de junho de 2020	31 de dezembro de 2019
Prejuízo Fiscal	785.699	604.025	13.239	3.776
Base negativa da contribuição social	229.432	147.705	3.202	1.359
Provisão para passivos judiciais	255.947	274.815	-	9.244
Provisões operacionais e para perdas diversas	910.385	936.612	1.981	2.760
Variação Cambial (1)	7.418.386	2.001.942		
Perdas com derivativos ("MtM") (1)	3.678.024	618.427		
Amortização da mais valia oriunda em combinação de negócios	713.180	713.656		
Lucro não realizado nos estoques	357.240	293.322		
Arrendamento mercantil	330.669	2.922		
Diferenças temporárias ativas	14.678.962	5.593.426	18.422	17.139
Agio - Aproveitamento fiscal sobre ágio não amortizado contabilmente	351.107	216.857		
Imobilizado - custo atribuído	1.487.102	1.506.220		
Depreciação acelerada incentivada	1.068.735	1.113.200		
Custo de transação	118.071	104.549		
Valor justo dos ativos biológicos	123.668	53.502		
Provisão de IR/CS sobre resultados das subsidiárias do exterior	585.516	463.850		
IR/CS Diferido sobre mais/menos valia alocado, líquido	485.994	502.347		
Creditos sobre exclusões do ICMS da base do PIS/COFINS	43.559	43.559		
Demais diferenças temporárias	17.646	17.004		
Diferenças temporárias passivas	4.281.398	4.021.088		
Ativo não circulante	10.473.073	2.151.213	18.422	17.139
Passivo não circulante	75.509	578.875		

1) A variação é decorrente do aumento da taxa de câmbio no período de seis meses findo em 30 de junho de 2020.

Exceto os prejuízos fiscais, a base negativa da contribuição social e a depreciação acelerada incentivada que é alcançada somente pelo IRPJ, as demais bases tributáveis foram sujeitas a ambos impostos.

A composição do prejuízo fiscal acumulado e da base negativa da contribuição social da Companhia e suas controladas está apresentada a seguir:

	Consolidado		Controladora	
	30 de junho de 2020	31 de dezembro de 2019	30 de junho de 2020	31 de dezembro de 2019
Prejuízo fiscal a compensar	3.159.925	2.432.940	52.958	15.104
Base negativa da contribuição social a compensar	2.563.176	1.654.802	35.580	15.104

Notas Explicativas

(Em milhares de reais, exceto onde especificamente indicado de outra forma)

A movimentação do saldo líquido das contas de impostos diferidos é apresentada a seguir:

	Consolidado		Controladora	
	30 de junho de 2020	31 de dezembro de 2019	30 de junho de 2020	31 de dezembro de 2019
No início do período	1.572.338	(1.012.806)	17.139	16.274
Combinação de negócio e incorporação		1.034.842		
Prejuízo fiscal	181.675	271.065	9.464	506
Base negativa da contribuição social	81.727	139.901	1.843	182
(Reversão)/Provisão para passivos judiciais	(18.868)	31.262	(9.244)	
Provisões operacionais e para perdas diversas	(7.261)	(21.601)	(780)	177
Variação cambial (1)	5.416.444	552.421		
Perdas com derivativos ("MtM") (1)	3.059.597	319.860		
Amortização da mais valia oriunda da combinação de negócios	15.879	699.527		
Lucro não realizado nos estoques	63.918	65.492		
Arrendamento mercantil	308.625	(3.274)		
Aproveitamento fiscal sobre ágio não amortizado contabilmente	(134.250)	(203.696)		
Imobilizado - custo atribuído	19.118	46.359		
Depreciação acelerada incentivada	44.465	82.982		
Custo de transação	(13.522)	44.727		
Valor justo do ativo biológico	(70.166)	(60.778)		
Provisão de IR/CS sobre resultados das subsidiárias do exterior	(121.666)	(351.485)		
Créditos sobre exclusão do ICMS da base do PIS/COFINS		(43.559)		
Demais diferenças temporárias	(489)	(18.901)		
No final do período	10.397.564	1.572.338	18.422	17.139

1) A variação é decorrente, principalmente, do aumento da taxa de câmbio em Dólar dos Estados Unidos no período de seis meses findo em 30 de junho de 2020.

12.2. Período estimado de realização

A projeção de realização dos impostos diferidos de natureza ativa foi preparada com base nas melhores estimativas da Administração e nas projeções de resultados. Todavia, por envolverem diversas premissas que não estão sobre o controle da Companhia e suas controladas, como índices de inflação, volatilidade do câmbio, preços de celulose praticados no mercado internacional e demais incertezas econômicas do Brasil, os resultados futuros podem divergir daqueles considerados na preparação da projeção consolidada, conforme apresentado a seguir:

Ano	Consolidado
2020	1.426.925
2021	1.719.254
2022	1.282.250
2023	2.695.082
2024	412.669
2025	776.131
2026 a 2028	4.015.085
2029 em diante	2.351.566
	14.678.962

Notas Explicativas

(Em milhares de reais, exceto onde especificamente indicado de outra forma)

Em decorrência do divulgado na nota 1.2.1., que trata dos efeitos decorrentes da COVID-19, a Companhia e suas controlada reavaliaram as principais premissas utilizadas na recuperabilidade impostos diferidos de natureza ativa divulgadas nas demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2019 e concluiu que não houve alterações significativas nas premissas na comparação com o período de seis meses findo em 30 de junho de 2020.

12.3. Conciliação do imposto de renda e contribuição social sobre o resultado líquido

	Consolidado		Controladora	
	30 de junho de 2020	30 de junho de 2019	30 de junho de 2020	30 de junho de 2019
Resultado antes do imposto de renda e da contribuição social sobre o prejuízo	(24.238.223)	(790.923)	(4.219.427)	(145.135)
Imposto de renda e contribuição social pela alíquota nominal de 34%	8.240.995	268.915	1.434.605	49.346
Efeito tributário sobre diferenças permanentes:				
Tributação (diferença) de resultado de controladas no exterior (1)	746.640			
Incentivo fiscal - redução SUDENE (2)		23.216		
Resultado de equivalência patrimonial	(1.004)	(1.893)	(1.433.324)	(48.639)
Tributação em transações com controladas ("Subcapitalização") (3)	(252.808)	21.301		
Crédito Programa Reintegra	3.367	2.988		
Tributação de controladas pelo lucro presumido		(50.529)		
Incentivos fiscais aplicáveis ao imposto de renda (4)	3.925	3.247		
Gratificações dos Diretores	(5.508)	(42.682)		
Doações/Multas e Outros	30.479	35.854	1	(107)
	8.766.086	260.417	1.282	600
Imposto de renda				
Corrente	(57.060)	(113.628)		
Diferido	6.486.867	300.150	943	441
	6.429.807	186.522	943	441
Contribuição social				
Corrente	(850)	(78.032)		
Diferido	2.337.129	151.927	339	159
	2.336.279	73.895	339	159
Resultado com imposto de renda e contribuição social nos períodos	8.766.086	260.417	1.282	600
Alíquota efetiva da despesa com IRPJ e CSLL	36,2%	32,9%	0,0%	0,4%

- 1) O efeito da diferença de tributação de empresas controladas deve-se, substancialmente, à diferença entre as alíquotas nominais do Brasil e subsidiárias no exterior.
- 2) Benefício utilizado para redução de 75% do imposto calculado com base no lucro da exploração das unidades de Mucuri/BA e Imperatriz/MA.
- 3) As regras brasileiras de subcapitalização ("thin capitalization") estabelecem que os juros pagos ou creditados por uma entidade brasileira a uma parte relacionada só podem ser deduzidos para fins de imposto de renda se a despesa de juros for vista como necessária para as atividades da entidade local e quando determinados limites e requisitos forem atendidos. Em 30 de junho de 2020, a Suzano não atendia a todos os limites e requisitos para a dedutibilidade, desta forma foi constituída uma provisão para pagamento dos referidos impostos.
- 4) Valor de dedução do imposto de renda referente a utilização do benefício do PAT ("Programa de Alimentação ao Trabalhador") e de doações realizadas em projetos de caráter cultural e esportivo.

12.4. Incentivos fiscais

A Suzano possui incentivo fiscal de redução parcial do imposto de renda obtido pelas operações conduzidas em áreas da Superintendência do Desenvolvimento do Nordeste ("SUDENE") nas regiões de Mucuri (BA), Eunápolis - Veracel (BA) e Imperatriz (MA). O incentivo de redução do IRPJ é calculado com base no lucro da atividade (lucro da exploração) e considera a alocação do lucro operacional pelos níveis de produção incentivada para cada produto. O incentivo das

Notas Explicativas

(Em milhares de reais, exceto onde especificamente indicado de outra forma)

linhas 1 e 2 da unidade de Mucuri (BA) expiram, respectivamente, em 2024 e 2027 e da unidade de Imperatriz (MA) expira em 2024 e Eunápolis – Veracel (BA) expira em 2025

13. Ativos biológicos

A movimentação dos ativos biológicos está demonstrada a seguir:

	<u>Consolidado</u>
Saldos em 31 de dezembro de 2018	<u>4.935.905</u>
Combinação de negócios e incorporação	4.579.526
Adição	2.849.039
Exaustão	(1.905.118)
Ganho na atualização do valor justo	185.399
Alienação	(23.764)
Outras baixas	(49.488)
Saldos em 31 de dezembro de 2019	<u>10.571.499</u>
Incorporação da Suzano Participações do Brasil Ltda.	
Adição	1.401.424
Exaustão	(1.433.410)
Transferência	678
Ganho na atualização do valor justo	173.733
Alienação	(39.910)
Outras baixas	(1.290)
Saldos em 30 de junho de 2020	<u>10.672.724</u>

No período de seis meses findo em 30 de junho de 2020, em consonância a política interna que estabelece a revisão semestral, a Suzano reavaliou as principais premissas utilizadas na mensuração do valor justo dos ativos biológicos. O valor justo das florestas é determinado pelo método da renda (“*income approach*”) utilizando o modelo de fluxo de caixa descontado.

O cálculo do valor justo dos ativos biológicos se enquadra no nível 3 da hierarquia estabelecida no CPC 46/IFRS 13 – Mensurações do Valor Justo, por conta da complexidade e estrutura do cálculo.

As principais premissas, IMA, taxa de desconto e preço de venda, destacam-se como sendo as de maior sensibilidade, onde aumentos ou reduções geram ganhos ou perdas relevantes na mensuração do valor justo.

As premissas utilizadas na mensuração do valor justo dos ativos biológicos foram:

- i) Ciclo médio de formação florestal de 6 e 7 anos;
- ii) Áreas útil plantada de florestas a partir do 3º ano de plantio;
- iii) O Incremento Médio Anual (“IMA”) que consiste no volume estimado de madeira com casca em m3 por hectares, apurado com base no material genético aplicado em cada região, práticas silviculturais e de manejo florestal, potencial produtivo, fatores climáticos e de condições do solo;

Notas Explicativas

(Em milhares de reais, exceto onde especificamente indicado de outra forma)

- iv) O custo-padrão médio por hectare estimado contempla gastos com silvicultura e manejo florestal aplicados a cada ano de formação do ciclo biológico das florestas, acrescidos do custo dos contratos de arrendamento de terras e do custo de oportunidade das terras próprias;
- v) Os preços brutos médios de venda do eucalipto, foram baseados em pesquisas especializadas em transações realizadas pela Suzano com terceiros independentes e/ou ponderado pelo custo de formação acrescidos do custo de capital mais margem estimada para regiões onde não há referência de mercado disponível; e
- vi) A taxa de desconto utilizada nos fluxos de caixa é calculada com base em estrutura de capital e demais premissas econômicas para um participante de mercado independente de comercialização de madeira em pé (florestas).

A tabela abaixo apresenta a mensuração das premissas utilizadas:

	30 de junho de 2020
Área útil plantada (hectare)	960.109
Ativos maduros	107.862
Ativos imaturos	852.248
Incremento médio anual (IMA) - m ³ /hectare/ano	36,16
Preço médio de venda do eucalipto - R\$/m ³	66,86
Taxa de desconto - %	8,6%

O modelo de precificação considera os fluxos de caixa líquidos, após a dedução dos tributos sobre o lucro com base nas alíquotas vigentes.

A variação do valor justo dos ativos biológicos justificada pela variação dos indicadores acima mencionados, que combinados, resultaram em uma variação positiva de R\$173.733. As mudanças no valor justo dos ativos biológicos foram reconhecidas no resultado do exercício, na rubrica outras receitas (despesas) operacionais, líquidas.

	30 de junho de 2020
Mudanças físicas	384.574
Preço	(210.841)
	173.733

A Suzano administra os riscos financeiros relacionados com a atividade agrícola de forma preventiva. Para redução dos riscos decorrentes de fatores edafoclimáticos, é realizado monitoramento através de estações meteorológicas e, nos casos de ocorrência de pragas e doenças, o Departamento de Pesquisa e Desenvolvimento Florestal, uma área especializada em fisiologia e fitossanidade da Suzano, adota procedimentos para diagnóstico e ações rápidas contra as possíveis ocorrências e perdas.

Notas Explicativas

(Em milhares de reais, exceto onde especificamente indicado de outra forma)

A Suzano não possui ativos biológicos oferecidos em garantia no período de seis meses findo em 30 de junho de 2020 (não havia ativos biológicos oferecidos em garantia em 31 de dezembro de 2019).

14. Investimentos

14.1 Composição dos investimentos

Posição e movimentação dos investimentos em controladas :

	Suzano S.A. (1)	Premesa S.A.	Nemonorte Imóveis e Part. Ltda.	Total
a) Participação no capital em 30 de junho de 2020				
Quantidade de ações ou cotas possuídas				
Ações ordinárias	367.612.234	20.970		
Cotas			136.911	
Capital votante / total (2)	27,25%	99,17%	83,33%	
b) Informações das controladas em 30 de junho de 2020				
Ativo	108.493.732	9.483	597	
Passivo	105.882.297	561	804	
Patrimônio líquido	2.491.438	8.922	(207)	
Capital social	9.235.546	5.300	900	
Resultado do período	(15.479.631)	1.783	(281)	
c) Investimentos				
Saldos em 31 de dezembro de 2018	4.037.142	7.276	(765)	4.043.653
Equivalência patrimonial	(767.342)	(197)	(757)	(768.296)
Participação no ajuste de avaliação patrimonial (3)	(12.928)			(12.928)
Ganho na variação de participação em controlada (4)	1.802.307			1.802.307
Ajuste dos dividendos de 2018	221			221
Dividendos recebidos (5)	(162.532)			(162.532)
Aquisição	2			2
Aumento de capital			1.583	1.583
Saldos em 31 de dezembro de 2019	4.896.870	7.079	61	4.904.010
Equivalência patrimonial	(4.217.193)	1.768	(234)	(4.215.659)
Participação no ajuste de avaliação patrimonial (3)	(851)			(851)
Saldos em 30 de junho de 2020	678.826	8.847	(173)	687.500

(1) Última cotação em bolsa por ação ordinária – R\$ 36,79 em 30 de junho de 2020, o valor de mercado desse investimento naquela data era de R\$ 13.524.458;

(2) Em 28 de setembro de 2017 David Feffer, Daniel Feffer, Jorge Feffer, Ruben Feffer e Suzano Holding S.A. celebraram Acordo de Voto para regular, dentre outras avenças, o exercício do direito de voto relacionado às ações de emissão da Suzano de sua titularidade e vinculadas ao referido Acordo de Voto, as quais representavam, em conjunto, naquela data, 50,035% do capital social da Suzano, nos termos previsto no Acordo de Voto.

Acontraprestação paga para a aquisição do controle da Fibria se deu parte em dinheiro e parte em ações da Suzano. Com a emissão de novas ações da Suzano em favor dos então acionistas da Fibria, houve diluição da participação da Companhia na Suzano, fazendo com que ela caísse para abaixo de 50%, mesmo considerando o Acordo de Voto descrito no parágrafo acima. Essa situação requer que a administração avalie se o controle é mantido, especialmente quando perdendo a condição de acionista majoritário. A administração avaliou os fatos e circunstâncias mais relevantes, quantitativa e qualitativamente, incluindo a dispersão acionária, e concluiu, apoiada em opinião de assessores externos, pela existência do de facto control i.e. a Companhia tem a habilidade prática de controlar a Suzano. Por consequência, concluiu pela manutenção da consolidação da Suzano, mesmo após a conclusão da aquisição da Fibria.

(3) Participação no ajuste de avaliação patrimonial, decorrente de alterações de participação acionária, ganho atuarial e variação cambial reconhecida pela controlada;

(4) Ganho na variação de participação, decorrente do aumento de capital na Suzano com emissão de ações ordinárias.

(5) Dividendos classificados no fluxo de caixa como atividade de investimentos;

Notas Explicativas

(Em milhares de reais, exceto onde especificamente indicado de outra forma)

15. Imobilizado – consolidado

	Consolidado					
	Terrenos	Imóveis	Máquinas, equipamentos e instalações	Imobilizado em andamento	Outros (1)	Total
Taxa de depreciação média anual %		3	5		10 à 20	
Custo						
Saldo em 31 de dezembro de 2018	5.104.725	3.058.553	16.441.031	466.156	332.603	25.403.068
Adições	337.932	1.943	136.855	1.477.420	47.814	2.001.964
Baixas	(92.705)	(36.276)	(172.458)	(1.462)	(34.858)	(337.759)
Combinação de negócios	2.151.338	3.918.552	20.255.811	425.868	454.759	27.206.328
Mais/menos valia Fibria	2.637.671	1.502.021	5.109.939		195.684	9.445.315
Mais/menos valia Facepa			3.072	(883)	(111)	2.078
Mais/menos valia Ibema			5.448			5.448
Transferências e outros (2)	182.621	323.029	740.879	(1.397.398)	(61.761)	(212.630)
Saldo em 31 de dezembro de 2019	10.321.582	8.767.822	42.520.577	969.701	934.130	63.513.812
Adições	-	1.660	100.769	452.661	4.086	559.176
Baixas	(20.032)	(1.427)	(14.685)	(5)	(5.162)	(41.311)
Transferências e outros (2)	36.733	391.322	232.284	(760.831)	68.949	(31.543)
Saldo em 30 de junho de 2020	10.338.283	9.159.377	42.838.945	661.526	1.002.003	64.000.134
Depreciação						
Saldo em 31 de dezembro de 2018		(906.649)	(7.248.143)		(227.799)	(8.382.591)
Adições		(255.888)	(2.123.193)		(91.214)	(2.470.295)
Baixas		26.886	115.732		13.944	156.562
Combinação de negócios		(1.804.967)	(9.552.825)		(249.087)	(11.606.879)
Mais/menos valia Fibria		(63.495)	(543.468)		(17.364)	(624.327)
Mais/menos valia Facepa		(5.742)	(6.481)		(95)	(12.318)
Mais/menos valia Ibema		-	(593)		-	(593)
Transferências e outros (2)		29.906	508.585		9.547	548.038
Saldo em 31 de dezembro de 2019		(2.979.949)	(18.850.386)		(562.068)	(22.392.403)
Adições		(138.227)	(1.191.572)		(50.639)	(1.380.438)
Baixas		549	9.774		5.067	15.390
Saldo em 30 de junho de 2020		(3.117.627)	(20.032.184)		(607.640)	(23.757.451)
Valor residual						
Saldos em 31 de dezembro de 2019	10.321.582	5.787.873	23.670.191	969.701	372.062	41.121.409
Saldo em 30 de junho de 2020	10.338.283	6.041.750	22.806.761	661.526	394.363	40.242.683

- Inclui veículos, móveis e utensílios e equipamentos de informática.
- Contempla a transferência realizada entre as rubricas de ativo imobilizado, intangível e estoques (inclui direito de uso em 31 de dezembro de 2019).

No período de seis meses findo em 30 de junho de 2020, a Companhia e suas controladas não identificaram nenhum evento que indicasse a redução do valor recuperável (*impairment*) do ativo imobilizado.

15.1. Bens oferecidos em garantia

No período de seis meses findo em 30 de junho de 2020, os bens do ativo imobilizado que foram oferecidos em garantia em operações de empréstimos e processos judiciais, composto substancialmente pelas unidades de Imperatriz, Limeira, Mucuri, Suzano e Três Lagoas totalizavam R\$21.419.039 (R\$24.985.741 composto substancialmente pelas unidades de Aracruz, Imperatriz, Limeira, Mucuri, Suzano e Três Lagoas em 31 de dezembro de 2019).

15.2. Custos capitalizados

O montante dos custos de empréstimos capitalizados no período de seis meses findo em 30 de junho de 2020 foi de R\$7.940 no consolidado (R\$1.032 no consolidado em 30 de junho de 2019). A taxa média ponderada utilizada para determinar o montante dos custos de empréstimo passíveis de capitalização foi 9,21% a.a. no consolidado (9,08% no consolidado em 30 de junho de 2019).

Notas Explicativas

(Em milhares de reais, exceto onde especificamente indicado de outra forma)

16. Intangível - consolidado

16.1. Ativos intangíveis com vida útil indefinida

	Consolidado	
	30 de junho de 2020	31 de dezembro de 2019
Vale Florestar	45.435	45.435
FACEPA	119.332	119.332
Fibria	7.897.051	7.897.051
Outros ⁽¹⁾	1.196	1.196
	8.063.014	8.063.014

1) Referem-se a outros ativos intangíveis com vida útil indefinida, tais como servidão de passagem de estrada e energia elétrica.

Os ágios apresentados acima estão fundamentados na expectativa de rentabilidade futura, suportados por laudos de avaliações, após alocação dos ativos identificados.

O valor do ágio por expectativa de rentabilidade futura alocado foi alocado às unidades geradoras de caixa estão divulgados na nota 28.4.

Em decorrência do divulgado na nota 1.21., que trata dos efeitos decorrentes da COVID-19, a Suzano reavaliou as principais premissas utilizadas no teste de redução ao valor recuperável (*impairment*) do ativo intangível divulgadas nas demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2019 e concluiu que não houve alterações significativas nas premissas na comparação com o período de seis meses findo em 30 de junho de 2020. Dessa forma, a Administração entende não ser necessário realizar o teste de redução ao valor recuperável (*impairment*) do intangível neste período.

No período de seis meses findo em 30 de junho de 2020, a Suzano não identificou nenhum evento que indicasse a redução do valor recuperável (*impairment*) do intangível.

Notas Explicativas

(Em milhares de reais, exceto onde especificamente indicado de outra forma)

16.2. Ativos intangíveis com vida útil definida

	Consolidado	
	30 de junho de 2020	31 de dezembro de 2019
No início do período	9.649.789	180.311
Combinação de negócios e incorporação		308.681
Adições	513	17.715
Mais valia		702
Amortização	(491.593)	(74.332)
Ajuste a valor justo da combinação de negócios		10.159.550
Concessão portos		54.470
Contratos arrendamentos		44.371
Contratos de fornecedores		172.094
Contratos serviços portuários		694.590
Cultivares		142.744
Relacionamento com clientes		9.030.779
Software		20.502
Ajuste a valor justo da combinação de negócios – Amortização		(956.577)
Concessão de portos		(2.147)
Contratos arrendamentos		(7.499)
Contratos de fornecedores		(72.097)
Contratos serviços portuários		(29.362)
Cultivares		(20.392)
Relacionamento de clientes		(820.980)
Software		(4.100)
Amortização da mais valia		(15.454)
Variação cambial		2.930
Transferências e outros	3.374	26.263
No final do período	9.162.083	9.649.789
	Taxa média a.a.%	
Representados por		
Acordo de não competição	5	1.810
Acordo de pesquisa e desenvolvimento	19	70.457
Concessão de portos	4	214.431
Contratos arrendamentos	17	33.122
Contratos de fornecedores	13 a 100	92.590
Contratos serviços portuários	4	656.166
Cultivares	14	112.156
Desenvolvimento e implantação de sistemas	20	1.534
Marcas e patentes	5 a 10	17.368
Relacionamento com clientes	9	7.801.989
Relacionamento com fornecedor	5	46.406
Softwares	20	107.277
Outros		6.777
		9.162.083
		9.649.789

Notas Explicativas

(Em milhares de reais, exceto onde especificamente indicado de outra forma)

17. Fornecedores – consolidado

	Consolidado	
	30 de junho de 2020	31 de dezembro de 2019
Em moeda nacional		
Partes relacionadas (nota 11) ⁽¹⁾	1.448	2.478
Terceiros	1.588.280	1.288.774
Em moeda estrangeira		
Terceiros ⁽²⁾	491.805	1.085.207
	2.081.533	2.376.459

- 1) O saldo consolidado refere-se a transações com Ibema, no mercado interno, que não são eliminadas no consolidado por não haver o controle das operações dessas entidades pela Suzano.
- 2) A Suzano possuía um contrato de fornecimento (*take or pay*) com a empresa Klabin S.A., em condições diferenciadas em termos de volume, exclusividade, garantias e prazos de pagamento em até 360 dias, sendo que os preços foram praticados em condições de mercado, conforme estabelecido contratualmente. Seguindo as exigências impostas pela autoridade concorrencial da União Europeia, o contrato com a Klabin teve seu término antecipado para o mês de julho de 2019. No período de seis meses findo em 30 de junho de 2020, o valor de R\$30.165 no consolidado refere-se às compras de celulose da Klabin

18. Empréstimos, financiamentos e debêntures – consolidado

18.1. Abertura por modalidade

Modalidade	Indexador	Encargos anuais médios - %	Circulante		Não circulante		Consolidado Total	
			30 de junho de 2020	31 de dezembro de 2019	30 de junho de 2020	31 de dezembro de 2019	30 de junho de 2020	31 de dezembro de 2019
Em moeda estrangeira								
BNDES	UMBNDDES	5,93	32.941	26.307	27.165	27.620	60.106	53.927
Bonds ⁽¹⁾	Fixo	5,71	806.695	640.177	36.114.088	27.375.673	36.920.783	28.015.850
Créditos de exportação ("Pré-pagamento / ACC") ⁽¹⁾	Libor/Fixo	1,52	2.735.141	1.994.868	24.141.791	15.431.478	26.876.932	17.426.346
Outros			6.445	3.481			6.445	3.481
			3.581.222	2.664.833	60.283.044	42.834.771	63.864.266	45.499.604
Em moeda nacional								
BNDES	TJLP	7,18	285.382	283.658	1.389.771	1.517.649	1.675.153	1.801.307
BNDES	TLP	9,72	19.036	18.404	431.800	441.233	450.836	459.637
BNDES	Fixo	5,06	33.272	39.325	62.313	77.333	95.585	116.658
BNDES	SELIC	5,50	85.538	78.458	1.076.966	718.017	1.162.504	796.475
FINAME	TJLP/Fixo	6,43	4.276	4.781	7.917	9.564	12.193	14.345
BNB	Fixo	6,73	35.300	37.815	139.361	156.904	174.661	194.719
CRA ("Certificado de Recebíveis do Agronegócio")	CDI/IPCA	5,53	1.379.045	2.860.938	2.971.744	2.952.451	4.350.789	5.813.389
NCE ("Nota de crédito à exportação")	CDI	5,73	65.940	131.914	1.273.045	1.270.065	1.338.985	1.401.979
Cédula de produtor rural	CDI	8,62	3.955	5.840	273.440	273.303	277.395	279.143
Créditos de exportação ("Pré-pagamento")	Fixo	8,07	23.276	77.694	1.313.123	1.312.586	1.336.399	1.390.280
FDO ("Fundo Centro-Oeste"), FDCO ("Fundo de	Fixo	7,99	72.413	76.596	441.912	475.905	514.325	552.501
Outros (Custos Revolving, Capital de giro, FDI e mais	Fixo	0,40	(52.342)	(62.302)	4.470	4.559	(47.872)	(57.743)
valia de combinação de negócios)								
Debêntures	CDI	6,27	9.810	9.997	5.413.548	5.412.035	5.423.358	5.422.032
			1.964.901	3.563.118	14.799.410	14.621.604	16.764.311	18.184.722
			5.546.123	6.227.951	75.082.454	57.456.375	80.628.577	63.684.326
Juros sobre financiamento			1.019.483	886.886		136.799	1.019.483	1.023.685
Financiamentos captados a longo prazo			4.526.640	5.341.065	75.082.454	57.319.576	79.609.094	62.660.641
			5.546.123	6.227.951	75.082.454	57.456.375	80.628.577	63.684.326

- 1) A variação é decorrente, principalmente, do aumento da taxa de câmbio em Dólar dos Estados Unidos no período de seis meses findo em 30 de junho de 2020.

Notas Explicativas

(Em milhares de reais, exceto onde especificamente indicado de outra forma)

18.2. Movimentação dos empréstimos e financiamentos e debêntures

	Consolidado	
	30 de junho de 2020	31 de dezembro de 2019
No início do período	63.684.326	35.737.509
Combinação de negócios e incorporação		20.667.096
Reclassificação para contas a pagar de arrendamento mercantil		(18.225)
Captações líquidas de custo, ágio e deságio	6.700.529	18.993.837
Juros apropriados	1.736.775	3.362.250
Variação cambial, líquida	16.364.585	1.781.562
Liquidação de principal	(6.224.940)	(13.994.708)
Liquidação de juros	(1.682.413)	(2.977.957)
Amortização de custo de captação, ágio e deságio	39.055	185.807
Outras	10.660	(52.845)
No fim do período	80.628.577	63.684.326

18.3. Cronograma de vencimentos – não circulante

	Consolidado							
	2021	2022	2023	2024	2025	2026	2027 em diante	Total
Em moeda estrangeira								
BNDDES - cesta de moedas	2.264	13.583	11.318					27.165
Bonds				3.266.344	3.238.123	3.822.186	25.787.435	36.114.088
Créditos de exportação ("Pré-pagamento / ACC")	92.600	2.536.851	10.058.960	7.536.819	3.425.584	490.977		24.141.791
	94.864	2.550.434	10.070.278	10.803.163	6.663.707	4.313.163	25.787.435	60.283.044
Em moeda nacional								
BNDDES – TJLP	136.711	268.806	268.026	239.884	292.572	169.102	14.670	1.389.771
BNDDES – TLP	9.433	18.866	18.866	18.866	17.618	20.120	328.031	431.800
BNDDES – Fixo	14.475	24.560	18.599	4.679				62.313
BNDDES – Selic	48.712	94.876	118.336	110.275	234.525	197.061	273.181	1.076.966
FINAME	1.908	2.786	1.656	1.198	369			7.917
BNB	17.569	33.081	35.199	33.085	10.258	10.169		139.361
CRA ("Certificado de Recebíveis do Agronegócio")		1.512.680	1.459.064					2.971.744
NCE ("Nota de crédito à exportação")					640.800	632.245		1.273.045
Crédito de produtor rural					137.500	135.940		273.440
Créditos de exportação				1.313.123				1.313.123
FCO, FDCO e FINEP	33.993	67.986	67.986	67.986	67.986	67.986	67.989	441.912
Outros (Custos Revolving, Capital de giro, FDI e mais valia de combinação de negócios)	4.470							4.470
Debêntures					2.340.550	2.325.659	747.339	5.413.548
	267.271	2.023.641	1.987.732	1.789.096	3.742.178	3.558.282	1.431.210	14.799.410
	362.135	4.574.075	12.058.010	12.592.259	10.405.885	7.871.445	27.218.645	75.082.454

Notas Explicativas

(Em milhares de reais, exceto onde especificamente indicado de outra forma)

18.4. Abertura por moeda

	Consolidado	
	30 de junho de 2020	31 de dezembro de 2019
Real	16.751.206	18.170.261
Dólar dos Estados Unidos	63.817.265	45.460.138
Cesta de moedas	60.106	53.927
	80.628.577	63.684.326

18.5. Custos de captação

O custo de captação é amortizado com base nas vigências dos contratos e taxa de juros efetiva.

Natureza	Custo	Amortização	Consolidado	
			Saldo à amortizar	
			30 de junho de 2020	31 de dezembro de 2019
<i>Bonds</i>	343.642	95.226	248.416	201.467
CRA e NCE	125.222	85.955	39.267	47.443
Créditos de exportação ("Pré-pagamento / ACC")	102.769	33.875	68.894	40.382
Debêntures	24.467	6.915	17.552	19.065
BNDES ("IOF") (1)	62.658	18.435	44.223	38.447
Outros	18.147	13.934	4.213	4.590
	676.905	254.340	422.565	351.394

1) Imposto sobre operações financeiras.

18.6. Operações relevantes contratadas no período

18.6.1. Pré-pagamento de exportação ("PPE")

Em 14 de fevereiro de 2020, a Suzano, por meio de suas subsidiárias integrais Suzano Pulp and Paper Europe S.A., Suzano Austria GmbH e Fibria Overseas Finance Ltd., celebrou um contrato de pré-pagamento de exportação sindicalizado no montante de US\$850.000 (equivalente na data da transação à R\$3.672.259) com prazo de 6 anos e vencimento em fevereiro de 2026, carência de 4 anos, pagamentos de juros trimestrais de 1,15% a.a. acrescida de LIBOR 3M. Esta operação é garantida integralmente pela Suzano.

18.6.2. Revolving credit facility

Em 02 de Abril de 2020, a Suzano, por meio de sua controlada Suzano Pulp and Paper Europe S.A., efetuou o saque de US\$500.000 (equivalente na data da transação à R\$2.638.221) de sua linha de crédito rotativo (revolving credit facility) mantida junto a determinadas instituições financeiras, com pagamentos trimestrais ao custo de LIBOR + 1,30%, com prazo médio de 47 meses e vencimento em fevereiro de 2024. A utilização desta linha de crédito é uma das medidas preventivas que a Suzano tomou para mitigar eventuais impactos decorrentes da pandemia da COVID-19 e busca reforçar, preventivamente, sua posição de liquidez.

Notas Explicativas

(Em milhares de reais, exceto onde especificamente indicado de outra forma)

18.6.3. Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (“BNDES”)

Em 29 de junho de 2020, a Suzano captou junto ao BNDES o valor de R\$400.000 indexados pela taxa de juros Selic, mais juros fixos de 1,96% a.a., com prazo médio de 124 meses, vencimento em fevereiro de 2040. Essa captação segue em linha com a estratégia da Suzano de alongamento do prazo médio de suas obrigações e eficiência do serviço da sua dívida (custo da dívida).

18.7. Operações relevantes liquidadas no período

18.7.1. Pré-pagamento de exportação (“PPE”)

Em 14 de fevereiro de 2020, a Suzano, por meio de sua controlada Suzano Pulp and Paper Europe S.A., liquidou antecipadamente o contrato de pré-pagamento de exportação no montante total US\$755.864 (equivalente na data da transação à R\$3.240.229), com vencimento original em fevereiro de 2023 e taxa de juros trimestrais de 1,15% a.a. acrescida da LIBOR trimestral.

18.7.2. Resgate total Senior Notes (“Notes 2021”)

Em 31 de março de 2020, a Suzano, por meio de sua controlada Suzano Trading Ltd., subsidiária integral da Suzano, efetuou o resgate total (“*make-whole*”) das *Senior Notes* 2021 no montante total de US\$199.864 (equivalente na data da transação à R\$1.039.032) considerando o preço de resgate de 104,287% acrescido de juros proporcional ao período.

18.7.3. Certificado de Recebíveis do Agronegócio (“CRA”)

Em 13 de abril de 2020, a Suzano desembolsou o montante total de R\$612.779, R\$600.000 para o pagamento de principal e R\$12.779 para pagamento de juros, do CRA emitido em abril de 2016, com encargos de 98% do CDI. Esse desembolso seguiu o cronograma previsto contratualmente.

Em 22 de junho de 2020, venceu a parcela única de principal do CRA no valor de R\$880.155, emitido em junho de 2016, com juros de 97% do CDI. A Suzano desembolsou o valor R\$895.655, sendo R\$ 880.155 para o pagamento do principal R\$15.500 para o pagamento dos juros.

18.8 Garantias

Alguns contratos de empréstimos e financiamentos possuem cláusulas de garantia, nas quais são oferecidos os próprios equipamentos financiados ou outros ativos imobilizados são indicados pela Suzano, conforme divulgado na nota 15.1.

A Suzano não possui contratos com cláusulas restritivas financeiras (covenants financeiros) a serem cumpridos.

Notas Explicativas

(Em milhares de reais, exceto onde especificamente indicado de outra forma)

19. Arrendamento

19.1. Direito de uso

A movimentação para o período de seis meses findo em 30 de junho de 2020 é apresentada abaixo:

	Consolidado					Controladora	
	Terras e terrenos	Máquinas e equipamentos	Imóveis	Navios e embarcações	Veículos	Total	Imóveis
Saldo em 31 de dezembro de 2018							
Adoção inicial em 1º de janeiro de 2019	1.762.943	143.685	44.105	1.408.640	1.012	3.360.385	2.535
Adições	260.982	1.529	39.794	612.022		914.327	
Amortizações (1)	(254.280)	(15.163)	(35.943)	(116.207)	(925)	(422.518)	(578)
Saldo em 31 de dezembro de 2019	1.769.645	130.051	47.956	1.904.455	87	3.852.194	1.957
Adições	337.323	2.153	26.716	194.907	63	561.162	-
Amortizações (1)	(119.220)	(5.054)	(10.732)	(76.771)	(29)	(211.806)	(211)
Saldo em 30 de junho de 2020	1.987.748	127.150	63.940	2.022.591	121	4.201.550	1.746

1) O montante de R\$118.286 (R\$116.577 em 30 de junho de 2019) relativo à terras e terrenos é reclassificado para a rubrica de ativos biológicos para composição do custo de formação.

No período de seis meses findo em 30 de junho de 2020, a Companhia e suas controladas não estão comprometidas com contratos de arrendamento ainda não iniciado.

19.2. Contas a pagar de arrendamento

O saldo de contas a pagar de arrendamento no período de seis meses findo em 30 de junho de 2020, mensurados a valor presente e descontados pelas respectivas taxas de descontos são apresentados a seguir:

Natureza dos contratos	Taxa média de desconto % a.a. (1)	Vencimento final (2)	Consolidado
			Valor presente do passivo
Terras e terrenos	11,45	Janeiro/2048	2.164.710
Máquinas e equipamentos	10,62	Julho/2032	247.281
Imóveis	9,8	Novembro/2030	43.693
Navios e embarcações	11,39	Fevereiro/2039	2.720.284
Veículos	10,04	Dezembro/2021	47
			5.176.015

1) Para determinação das taxas de desconto, foram obtidas cotações junto a instituições financeiras para contratos com características e prazos médios semelhantes aos contratos de arrendamento.

2) Referem-se aos vencimentos originais dos contratos e, portanto, não consideram eventuais cláusulas de renovação.

Em 12 de março e em 12 de abril de 2020, por um período de 10 meses, 2 (dois) dos navios arrendados pela Suzano, foram disponibilizados para afretamento de terceiros, no montante de US\$7.500 (equivalente na data da transação à R\$38.990).

Notas Explicativas

(Em milhares de reais, exceto onde especificamente indicado de outra forma)

Abaixo a movimentação dos saldos para o período de seis meses findo em 30 de junho de 2020:

	<u>Consolidado</u>	<u>Controladora</u>
Saldo em 31 de dezembro de 2018		
Adoção inicial em 1º de janeiro de 2019	3.431.265	2.368
Adições	914.423	96
Pagamentos	(646.783)	(296)
Apropriação de encargos financeiros (1)	275.480	76
Variação cambial	<u>11.929</u>	
Saldo em 31 de dezembro de 2019	<u>3.986.314</u>	<u>2.244</u>
Adições	561.162	
Pagamentos	(354.695)	(406)
Apropriação de encargos financeiros (1)	240.733	205
Variação cambial	<u>742.501</u>	
Saldo em 30 de junho de 2020	<u>5.176.015</u>	<u>2.043</u>
Circulante	704.728	554
Não circulante	4.471.287	1.489

1) O montante de R\$37.040 no consolidado (R\$30.440 no consolidado em 30 de junho de 2019), são reclassificados para a rubrica de ativos biológicos para a composição do custo de formação.

O cronograma de desembolsos futuros não descontados a valor presente, relativos ao passivo de arrendamento, está divulgado na nota 4.2.

19.2.1. Valores reconhecidos no resultado do período

No período de seis meses findo em 30 de junho de 2020, foram reconhecidos os valores:

	<u>Consolidado</u>	
	<u>30 de junho de 2020</u>	<u>30 de junho de 2019</u>
Ativos de curto prazo	<u>2.531</u>	26.570
Ativos de baixo valor	<u>6.428</u>	4.581
	<u>8.959</u>	<u>31.151</u>

19.2.2. Direito potencial de PIS/COFINS a recuperar

O quadro a seguir demonstra o direito potencial de PIS/COFINS a recuperar embutido na contraprestação de arrendamento, conforme os períodos previstos para pagamento:

Notas Explicativas

(Em milhares de reais, exceto onde especificamente indicado de outra forma)

Fluxos de caixa	30 de	
	Junho	
	de 2020	
	Consolidado	
	Nominal	Ajustado a valor presente
Contraprestação a pagar	9.735.564	5.176.015
PIS/COFINS potencial (9,25%) ⁽¹⁾	304.478	133.851

⁽¹⁾ Incidente sobre os contratos firmados com pessoas jurídicas.

20. Provisão para passivos judiciais

A Companhia e suas controladas estão envolvidas em determinados assuntos legais decorrentes do curso normal de seus negócios, que incluem processos tributários, previdenciários, trabalhistas e cíveis.

A Companhia e suas controladas classificam os riscos de perda dos processos legais como provável, possível ou remoto e registra provisões para perdas classificadas como provável, líquidas dos depósitos judiciais, conforme determinado pela Administração da Companhia, com base na análise de seus assessores jurídicos, as quais refletem razoavelmente as perdas prováveis estimadas. Os passivos judiciais classificados como de perda possível são divulgados com base em valores razoavelmente estimados.

A Administração da Companhia e de suas controladas acreditam que, com base nos elementos existentes na data base destas demonstrações financeiras, a provisão para riscos tributários, cíveis, comerciais e outros, bem como para riscos trabalhistas, constituída de acordo com o CPC 25 / IAS 37, é suficiente para cobrir eventuais perdas com processos administrativos e judiciais, conforme apresentado a seguir:

Notas Explicativas

(Em milhares de reais, exceto onde especificamente indicado de outra forma)

20.1. Saldo da provisão dos processos com risco de perda provável, líquido dos depósitos judiciais

Natureza dos processos	Consolidado			Controladora
	Depósitos judiciais	Provisão	Provisão líquida	Provisão
			30 de junho de 2020	30 de junho de 2020
Tributários	(130.502)	3.137.046	3.006.544	-
Trabalhistas	(54.975)	234.300	179.325	-
Cíveis	(3.337)	258.919	255.582	-
	(188.814)	3.630.265	3.441.451	-

Natureza dos processos	Consolidado			Controladora
	Depósitos judiciais	Provisão	Provisão líquida	Provisão
			31 de dezembro de 2019	31 de dezembro de 2019
Tributários	(124.133)	3.210.109	3.085.976	33.606
Trabalhistas	(50.464)	227.139	176.675	
Cíveis	273	283.159	283.432	
	(174.324)	3.720.407	3.546.083	33.606

Notas Explicativas

(Em milhares de reais, exceto onde especificamente indicado de outra forma)

20.1.1. Movimentação da provisão por natureza dos processos com risco de perda provável

	Consolidado				
	30 de junho de 2020				
	Tributários	Trabalhistas	Cíveis e Ambientais	Passivos contingentes (1)	Total
Saldo no início do período	526.019	227.139	64.897	2.902.352	3.720.407
Pagamento	(22.706)	(16.161)	(13.826)		(52.693)
Reversão (2)	(58.937)	(20.347)	(18.807)	(4.150)	(102.241)
Adição	5.362	30.920	5.951		42.233
Atualização monetária	6.969	12.749	2.841		22.559
Saldo no final do período	456.707	234.300	41.056	2.898.202	3.630.265

	Consolidado				
	31 de dezembro de 2019				
	Tributários	Trabalhistas	Cíveis e Ambientais	Passivos contingentes (1)	Total
Saldo no início do exercício	330.475	50.869	3.532		384.876
Combinação de negócio	139.462	185.157	64.974		389.593
Pagamento	(34)	(34.794)	(5.532)		(40.360)
Reversão	(3.875)	(55.730)	(13.434)		(73.039)
Adição	46.603	50.521	10.100	2.902.352	3.009.576
Atualização monetária	13.388	31.116	5.257		49.761
Saldo no final do exercício	526.019	227.139	64.897	2.902.352	3.720.407

- 1) Montantes oriundos de processos com probabilidade de perda possível e remoto, mensurados e registrados pelo valor justo estimado resultante da combinação de negócios com Fibria, em conformidade com o parágrafo 23 do IFRS 3 e da Deliberação CVM nº 665/11.
- 2) A Companhia desistiu do processo referente a cobrança do PIS e COFINS sobre a receita financeira de juros sobre capital próprio recebido, revertendo a contingência tributária de R\$ 33.606 em contra partida do depósito judicial no mesmo montante.

20.1.2. Tributários e previdenciários

No período de seis meses findo em 30 de junho de 2020, a Suzano figura no polo passivo em 46 (quarenta e seis) processos administrativos e judiciais de natureza tributária e previdenciária, nos quais são discutidas matérias relativas diversos tributos, tais como Imposto de Renda para Pessoas Jurídicas ("IRPJ"), Contribuição Social sobre o Lucro Líquido ("CSLL, Programas de Integração Social ("PIS"), Contribuição para Financiamento da Seguridade Social ("COFINS"), Contribuição Previdenciária, Imposto sobre Operações relativas à Circulação de Mercadorias e Prestação de Serviços de Transporte Interestadual e Intermunicipal e de Comunicação ("ICMS"), Imposto Sobre Serviço ("ISS"), entre outros, cujos valores são provisionados quando a probabilidade de perda é considerada provável pela assessoria jurídica externa da Companhia e pela Administração.

20.1.3. Trabalhistas

No período de seis meses findo em 30 de junho de 2020, a Suzano figura no polo passivo em 1.180 (um mil cento e oitenta) processos de natureza trabalhista.

Notas Explicativas

(Em milhares de reais, exceto onde especificamente indicado de outra forma)

Em geral, os processos trabalhistas provisionados estão relacionados, principalmente, a questões frequentemente contestadas por empregados de empresas agroindustriais, como certas verbas salariais e/ou rescisórias, além de ações propostas por empregados de empresas contratadas para prestação de serviços para a Suzano.

20.1.4. Cíveis e ambientais

No período de seis meses findo em 30 de junho de 2020, a Suzano figura no polo passivo em 27 processos cíveis e ambientais.

Os processos cíveis provisionados estão relacionados, principalmente, a matérias de natureza indenizatória, inclusive decorrentes de obrigações contratuais, acidente de trânsito, ações possessórias, obrigações de restauração ambiental, dentre outras.

20.2. Processos com risco de perda possível

A Suzano possui contingências de natureza tributária, cível e trabalhista, cuja expectativa de perda avaliada pela Administração e suportada pelos assessores jurídicos está classificada como possível e, portanto, nenhuma provisão foi constituída:

	Consolidado	
	30 de junho de 2020	31 de dezembro de 2019 ⁽²⁾
Tributários e previdenciários ⁽¹⁾	6.379.823	7.504.398
Trabalhistas	293.904	279.934
Cíveis e ambientais ⁽¹⁾	3.395.437	2.995.576
	<u>10.069.164</u>	<u>10.779.908</u>

1) Valores líquidos do saldo de menos valia alocado aos processos com probabilidade de perda possível no montante de R\$2.865.364 no consolidado, que foram registradas pelo valor justo resultante das combinações de negócios com Fibria, em conformidade com o parágrafo 23 do IFRS 3 e da Deliberação CVM nº 665/11, conforme apresentado na nota 20.1.1 acima.

As principais naturezas destas contingências estão divulgadas nas demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2019.

21. Planos de benefícios a empregados

A Companhia e suas controladas oferecem a seus funcionários planos suplementares de aposentadoria de contribuição definida e planos de benefícios definidos, tais como assistência médica e seguro de vida. Nas demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2019, foram divulgadas as características de cada plano oferecido pela Companhia e suas controladas, os quais não sofreram alterações durante o período.

Notas Explicativas

(Em milhares de reais, exceto onde especificamente indicado de outra forma)

21.1. Planos de aposentadoria suplementar

As contribuições realizadas pela Companhia e suas controladas, para plano de previdência Suzano Prev administrado pela BrasilPrev, no período de seis meses findo em 30 de junho de 2020 totalizaram R\$3.505 reconhecidos nas rubricas custo dos produtos vendidos, despesas com vendas e gerais e administrativas (R\$6.005 em 31 de dezembro de 2019).

As contribuições pela Suzano, para o plano de previdência Fundação Senador José Ermírio de Moraes (“FUNSEJEM”), no período de seis meses findo em 30 de junho de 2020 totalizaram R\$4.363 reconhecidos nas rubricas custo dos produtos vendidos, despesas com vendas e gerais e administrativas (R\$9.920 em 31 de dezembro de 2019).

21.2. Planos de benefícios definidos

A Companhia e suas controladas tem como política de recursos humanos oferecer os seguintes benefícios, adicionalmente ao plano de aposentadoria complementar, sendo os valores apurados por meio de cálculo atuarial e reconhecidos nas demonstrações financeiras.

As movimentações das obrigações atuariais preparadas com base em laudo atuarial, estão apresentadas a seguir:

	Consolidado
Saldo final em 31 de dezembro de 2018	430.427
Combinação de negócios e incorporação	147.877
Juros sobre passivo atuarial	44.496
Perda atuarial	147.640
Benefícios pagos no exercício	(34.261)
Saldo final em 31 de dezembro de 2019	736.179
Juros sobre passivo atuarial	26.527
Variação cambial	449
Benefícios pagos no período	(19.050)
Saldo final em 30 de junho de 2020	744.105

22. Plano de remuneração baseada em ações

No período de seis meses findo em 30 de junho de 2020, a Companhia possui 1 (um) plano de Incentivo de Longo Prazo em ações fantasmas: (i) plano de apreciação do valor das ações (SAR - Share Appreciation Rights) e a Suzano tem 3 (três) planos de remuneração de longo prazo baseados em ações, sendo (i) Plano de ações fantasmas (“*Phantom Shares - PS*”) e (ii) Plano de apreciação do valor das ações (“*Share Appreciation Rights - SAR*”), ambos liquidados em moeda corrente e (iii) opções de compra de ações ordinárias, liquidado em ações.

Nas demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2019, foram divulgadas as características e os critérios de mensuração de cada plano oferecido pela Companhia e pela Suzano, os quais não sofreram alterações durante o período.

Em decorrência do divulgado na nota 1.2.1., que trata dos efeitos decorrentes da COVID-19, a Companhia e a Suzano reavaliaram as principais premissas utilizadas na mensuração dos pagamentos baseados em ações divulgadas nas demonstrações financeiras de 31 de dezembro de

Notas Explicativas

(Em milhares de reais, exceto onde especificamente indicado de outra forma)

2019 e concluíram que não houve alterações significativas nas premissas na comparação com o período de seis meses findo em 30 de junho de 2020.

22.1. Plano de remuneração de longo prazo (“PS e SAR”)

A movimentação está apresentada abaixo:

	Controladora	
	30/06/2020	31/12/2019
	Ações (Nº)	Ações (Nº)
Quantidade de opções em aberto no início do período/exercício	93.047	114.143
Exercidas (1)	(21.479)	(21.096)
Quantidade de opções em aberto no final do período/exercício	71.568	93.047

- 1) O preço médio das ações exercidas e exercidas por desligamento, no período de seis meses findo em 30 de junho de 2020 foi de R\$38,48 (trinta e oito Reais e quarenta e oito centavos) (R\$31,75 (trinta e um Real e setenta e cinco centavos) em 31 de dezembro de 2019).

	Controlada Suzano	
	30/6/2020	31/12/2019
	Ações (No)	Ações (No)
Quantidade de opções em aberto do início do período/exercício	5.996.437	5.045.357
Outorgadas	869.251	2.413.038
Exercidas (1)	(755.707)	(827.065)
Exercidas por desligamento (1)	(13.211)	(106.983)
Abandonadas / prescritas por desligamento	(123.457)	(527.910)
Quantidade de opções em aberto do final do período/exercício	5.973.313	5.996.437

- 1) O preço médio das ações exercidas e exercidas por desligamento, no período de seis meses findo em 30 de junho de 2020 foi de R\$38,48 (trinta e oito Reais e quarenta e oito centavos) (R\$31,75 (trinta e um Real e setenta e cinco centavos) em 31 de dezembro de 2019).

22.2. Plano de opções de compra de ações ordinárias

A posição do plano de opções de compra de ações ordinárias é apresentada abaixo:

Controlada Suzano					
Programa	Data de outorga	Prazo para que as opções se tornem exercíveis	Preço na data de outorga	Ações outorgadas	Prazo de restrição à transferência das ações
Programa 4	02/01/2018	02/01/2019	R\$39,10	130.435	02/01/2022

Notas Explicativas

(Em milhares de reais, exceto onde especificamente indicado de outra forma)

22.3. Saldos patrimoniais e de resultado

Os valores correspondentes aos serviços recebidos e reconhecidos nas demonstrações financeiras consolidadas estão apresentados abaixo:

	Consolidado			
	Passivo e Patrimônio líquido		Resultado	
	30 de junho de 2020	31 de dezembro de 2019	30 de junho de 2020	30 de junho de 2019
Passivo não circulante				
Provisão com plano de ações fantasma	155.452	140.908	(49.670)	(28.466)
Patrimônio líquido				
Opção de ações outorgadas	7.459	5.979	(1.480)	(2.638)
Total das despesas gerais e administrativas provenientes de transações com base em ações			(51.150)	(31.104)

23. Contas a pagar de aquisição de ativos e controladas - consolidado

	Consolidado	
	30 de junho de 2019	31 de dezembro de 2019
Aquisição de terras e florestas		
Certificado de Recebíveis Imobiliários ("CRI") ⁽¹⁾	76.286	78.345
	<u>76.286</u>	<u>78.345</u>
Combinação de negócios		
Facepa ⁽²⁾	42.952	42.533
Vale Florestar Fundo de Investimento em Participações ("VFFIP") ⁽³⁾	538.897	420.737
	<u>581.849</u>	<u>463.270</u>
	<u>658.135</u>	<u>541.615</u>
Circulante	127.721	94.414
Não circulante	530.414	447.201

- 1) Refere-se a contas a pagar da Suzano relacionadas com a aquisição de terrenos, fazendas, reflorestamento e casas construídas no Maranhão, atualizado pelo IPCA.
- 2) Adquirido em março de 2018, pelo montante de R\$307.876, mediante pagamento de R\$267.876 e o saldo remanescente atualizado pelo Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo ("IPCA"), ajustado pelas possíveis perdas incorridas até a data de pagamento, com vencimentos em março de 2023 e março de 2028.
- 3) Em agosto de 2014, a Suzano adquiriu a Vale Florestar S.A. através do VFFIP, pelo montante de R\$528.941, mediante pagamento de R\$44.998 e saldo remanescente com vencimentos até agosto de 2029. As liquidações mensais estão sujeitas a juros a atualizadas pela variação da taxa de câmbio do Dólar dos Estados Unidos e parcialmente reajustadas pela variação do IPCA.

Notas Explicativas

(Em milhares de reais, exceto onde especificamente indicado de outra forma)

24. Patrimônio líquido

24.1. Capital social

Em 30 de junho de 2020 o capital social da Companhia era de R\$ 1.975.670, integralmente realizado e dividido em 172.927.303 ações nominativas, sem valor nominal, sendo 75.034.146 ações ordinárias com direito a voto, 68.572.827 ações preferenciais de classe A e 29.320.330 ações preferenciais de classe B sem direito a voto.

25. Resultado por ação

25.1. Básico

O resultado básico por ação foi calculado mediante a divisão do lucro atribuível aos acionistas da Companhia, pela quantidade média ponderada de ações ordinárias e preferenciais emitidas durante o período.

	30 de junho de 2020			Total
	Ordinárias	Preferenciais Classe A	Preferenciais Classe B	
Resultado atribuível aos acionistas controladores	(1.732.217)	(1.741.357)	(744.570)	(4.218.145)
Quantidade média ponderada da quantidade de ações no período (mil)	75.034	68.573	29.320	172.927
Resultado básico por ação	(23,08572)	(25,39429)	(25,39429)	

	30 de junho de 2019			Total
	Ordinárias	Preferenciais Classe A	Preferenciais Classe B	
Resultado atribuível aos acionistas controladores	(59.355)	(59.668)	(25.513)	(144.535)
Quantidade média ponderada da quantidade de ações no período (mil)	75.034	68.573	29.320	172.927
Resultado básico por ação	(0,79103)	(0,87014)	(0,87014)	

25.2. Diluído

O resultado por ação diluído é calculado no pressuposto da conversão de todas as opções de compra de ações ordinárias da Suzano, que provocariam reflexos no lucro atribuível à Companhia.

	30 de junho de 2020			Total
	Ordinárias	Preferenciais Classe A	Preferenciais Classe B	
Resultado atribuível aos acionistas controladores	(1.732.217)	(1.741.357)	(744.570)	(4.218.145)
Quantidade média ponderada da quantidade de ações no período (mil)	75.034	68.573	29.320	172.927
Resultado diluído por ação	(23,08572)	(25,39429)	(25,39429)	

	30 de junho de 2019			Total
	Ordinárias	Preferenciais Classe A	Preferenciais Classe B	
Resultado atribuível aos acionistas controladores	(59.355)	(59.668)	(25.513)	(144.535)
Quantidade média ponderada da quantidade de ações no período (mil)	75.034	68.573	29.320	172.927
Resultado diluído por ação	(0,79103)	(0,87014)	(0,87014)	

Notas Explicativas

(Em milhares de reais, exceto onde especificamente indicado de outra forma)

26. Resultado financeiro, líquido

	Consolidado		Controladora	
	30 de junho de 2020	30 de junho de 2019	30 de junho de 2020	30 de junho de 2019
Despesas financeiras				
Juros sobre empréstimos, financiamentos (1)	(1.728.835)	(1.676.115)		
Amortização de custos de captação, ágio e deságio	(41.268)	(159.856)		
Amortização de mais valia	(10.660)	63.128		
Outras despesas financeiras	(338.315)	(305.575)	(180)	(89)
	<u>(2.119.078)</u>	<u>(2.078.418)</u>	<u>(180)</u>	<u>(89)</u>
Receitas financeiras				
Caixa e equivalentes de caixa e aplicações financeiras	108.741	215.325	233	1.078
Amortização de mais valia	47.619	37.412		
Outras receitas financeiras	47.258	47.752	760	934
	<u>203.618</u>	<u>300.489</u>	<u>993</u>	<u>2.012</u>
Instrumentos financeiros derivativos				
Receitas	990.989	1.052.879		
Despesas	(11.826.103)	(1.432.386)		
	<u>(10.835.114)</u>	<u>(379.507)</u>		
Variações monetárias e cambiais, líquidas				
Empréstimos e financiamentos e debêntures	(16.364.585)	340.833		
Arrendamento	(742.501)			
Outros ativos e passivos (2)	1.757.291	(38.337)		
	<u>(15.349.795)</u>	<u>302.496</u>		
Resultado financeiro líquido	<u>(28.100.369)</u>	<u>(1.854.940)</u>	<u>813</u>	<u>1.923</u>

- 1) Não inclui o montante de R\$7.940 no consolidado referente a juros capitalizados no período de seis meses findo em 30 de junho de 2020 (R\$1.505 no consolidado em 30 de junho de 2019).
- 2) Incluem efeitos das variações cambiais de clientes, fornecedores, caixa e equivalentes de caixa, aplicações financeiras e outros.

Notas Explicativas

(Em milhares de reais, exceto onde especificamente indicado de outra forma)

27. Receita líquida – consolidado

	<u>30 de junho de 2020</u>	<u>30 de junho de 2019</u>
Receita bruta de vendas	17.480.768	14.984.293
Deduções		
Ajuste a valor presente	-	(8.564)
Devoluções e cancelamentos	(40.981)	(47.704)
Descontos e abatimentos	(1.901.193)	(1.863.366)
	<u>15.538.594</u>	<u>13.064.659</u>
Impostos sobre as vendas	(559.366)	(700.389)
Receita líquida	<u>14.979.228</u>	<u>12.364.270</u>

28. Informação por segmento – consolidado

28.1. Critérios de identificação dos segmentos operacionais

Nas demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2019, foram divulgadas as informações por segmento utilizadas pela Companhia e suas controladas, as quais não sofreram alterações durante o período.

Notas Explicativas

(Em milhares de reais, exceto onde especificamente indicado de outra forma)

28.2. Informações dos segmentos operacionais

	Consolidado				
	30 de junho de 2020				
	Celulose	Papel	Imobiliário	Não Segmentado	Total
Receita líquida	12.862.936	2.113.530	2.762		14.979.228
Mercado interno (Brasil)	741.568	1.372.423	2.762		2.116.753
Mercado externo	12.121.368	741.107			12.862.475
Custo dos produtos vendidos	(8.246.527)	(1.362.166)	(1.019)		(9.609.712)
Lucro bruto	4.616.409	751.364	1.743		5.369.516
Margem Bruta (%)	35,89%	35,55%	63,11%		35,85%
(Despesas) receitas operacionais	(1.179.960)	(323.175)	(157)	(4.078)	(1.507.370)
Vendas	(875.343)	(186.691)			(1.062.034)
Gerais e administrativas	(460.226)	(190.325)	(142)	(4.078)	(654.771)
Outras, líquidas	170.212	42.190	(15)		212.387
Equivalência patrimonial	(14.603)	11.651			(2.952)
Resultado Operacional (EBIT) (1)	3.436.449	428.189	1.586	(4.078)	3.862.146
Margem operacional (%)	26,7%	20,3%	57,4%		25,8%
Resultado financeiro líquido				(28.100.369)	(28.100.369)
Resultado antes dos tributos sobre o lucro	3.436.449	428.189	1.586	(28.104.447)	(24.238.223)
Imposto de renda e contribuição social sobre o lucro				8.766.086	8.766.086
Resultado do período	3.436.449	428.189	1.586	(19.338.361)	(15.472.137)
Margem de lucro (prejuízo) do período (%)	26,72%	20,26%	57,42%		-103,29%
Resultado do período atribuído aos acionistas controladores					(4.218.145)
Resultado do período atribuído aos acionistas não controladores					(11.253.992)
Depreciação, exaustão e amortização	3.126.528	231.053		238	3.357.819

1) Lucro Antes dos Juros e Impostos ("LAJIR"), equivalente ao termo em inglês EBIT (*Earnings Before Interest and Tax*).

Notas Explicativas**(Em milhares de reais, exceto onde especificamente indicado de outra forma)**

	Consolidado				
					30 de junho de 2019
	Celulose	Papel	Imobiliário	Não Segmentado	Total
Receita líquida	10.055.757	2.308.324	189		12.364.270
Mercado interno (Brasil)	984.098	1.591.902	189		2.576.189
Mercado externo	9.071.659	716.422			9.788.081
Custo dos produtos vendidos	(8.414.712)	(1.532.300)	(829)		(9.947.841)
Lucro bruto	1.641.045	776.024	(640)		2.416.429
Margem Bruta (%)	16,3%	33,6%	-338,6%		19,5%
(Despesas) receitas operacionais	(971.698)	(377.498)	(157)	(3.059)	(1.352.412)
Vendas	(712.005)	(186.279)			(898.284)
Gerais e administrativas	(418.980)	(189.816)	(179)	(3.059)	(612.034)
Outras, líquidas	159.287	(6.972)	22		152.337
Equivalência patrimonial		5.569			5.569
Resultado Operacional (EBIT) (1)	669.347	398.526	(797)	(3.059)	1.064.017
Margem operacional (%)	6,7%	17,3%	-421,7%		8,6%
Resultado financeiro líquido				(1.854.940)	(1.854.940)
Resultado antes dos tributos sobre o lucro	669.347	398.526	(797)	(1.857.999)	(790.923)
Imposto de renda e contribuição social sobre o lucro				260.417	260.417
Resultado do período	669.347	398.526	(797)	(1.597.582)	(530.506)
Margem de lucro (prejuízo) do período (%)	6,7%	17,3%	-421,7%		-4,3%
Resultado do período atribuído aos acionistas controladores					(385.971)
Resultado do período atribuído aos acionistas não controladores					(144.535)
Depreciação, exaustão e amortização	4.455.493	239.955		301	4.695.749

1) Lucro Antes dos Juros e Impostos ("LAJIR"), equivalente ao termo em inglês EBIT (*Earnings Before Interest and Tax*).

Notas Explicativas

(Em milhares de reais, exceto onde especificamente indicado de outra forma)

28.3. Vendas líquidas por produto - consolidado

A tabela abaixo mostra a abertura das vendas líquidas consolidadas por produto:

Produtos	30 de junho de 2020	30 de junho de 2019
Celulose de mercado ⁽¹⁾	12.862.936	10.055.757
Papel para impressão e escrita ⁽²⁾	1.661.611	1.902.733
Papel cartão	430.292	382.440
Outros	24.389	23.340
Total das vendas líquidas	<u>14.979.228</u>	<u>12.364.270</u>

1) A receita da celulose *fluff* representa cerca de 0,5% do total de vendas líquidas e, portanto, foi incluída nas vendas de celulose de mercado.

2) O *tissue* é um produto recentemente lançado e suas receitas representaram menos de 2,6% do total de vendas líquidas, assim, foi incluído em papel de impressão e escrita.

28.4. Ágio por expectativa de rentabilidade futura (*goodwill*) - consolidado

Os ágios oriundos de expectativa de rentabilidade futura de empresas adquiridas foram alocados aos segmentos divulgáveis, os quais correspondem às unidades geradoras de caixa ("UGC") da Suzano, considerando os benefícios econômicos gerados por tais ativos intangíveis. A alocação dos intangíveis está apresentada a seguir:

	Consolidado	
	30 de junho de 2020	31 de dezembro de 2019
Celulose	7.942.486	7.942.486
Bens de consumo	119.332	119.332
	<u>8.061.818</u>	<u>8.061.818</u>

Notas Explicativas

(Em milhares de reais, exceto onde especificamente indicado de outra forma)

29. Despesas por natureza

	Consolidado		Controladora	
	30 de junho de 2020	30 de junho de 2019	30 de junho de 2020	30 de junho de 2019
Custos dos Produtos Vendidos (1)				
Gastos com pessoal	(505.895)	(724.815)		
Custo com matérias-primas, materiais e serviços	(4.059.893)	(3.328.416)		
Custos logísticos	(2.025.824)	(1.278.385)		
Depreciação, exaustão e amortização (2)	(2.843.700)	(4.321.013)		
Gastos operacionais COVID-19 (3)	(15.500)	-		
Outros	(158.900)	(295.212)		
	(9.609.712)	(9.947.841)		
Despesas com vendas				
Gastos com pessoal	(93.913)	(100.942)		
Serviços	(53.938)	(41.602)		
Despesas com logística	(410.230)	(273.414)		
Depreciação e amortização	(460.597)	(441.995)		
Outros (4)	(43.356)	(40.331)		
	(1.062.034)	(898.284)		
Despesas gerais e administrativas				
Gastos com pessoal	(354.433)	(354.556)	(3.325)	(2.772)
Serviços	(135.333)	(139.190)	(829)	(799)
Depreciação e amortização	(43.841)	(20.488)	(27)	(20)
Ações Sociais COVID-19	(48.024)	-		
Gastos operacionais COVID-19 (2)	(10.729)	-		
Outros (5)	(62.411)	(97.800)	(400)	(412)
	(654.771)	(612.034)	(4.581)	(4.003)
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas				
Aluguéis e arrendamentos	2.365	668		
Resultado na venda de outros produtos, líquido	24.886	12.895		
Resultado na venda e baixa de ativo imobilizado e biológico, líquido	9.343	(27.568)		
Resultado na atualização do valor justo do ativo biológico	173.733	83.453		
Ressarcimento de seguros	4.129	6.587		
Provisão para perda de depósitos judiciais	-	(3.284)		
Exaustão e amortização	(9.470)	(9.192)		
Venda de créditos judiciais (Eletrobrás)	-	87.000		
Resultado na alienação de investimentos	(9.404)	-		
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas	16.805	1.778	-	-
	212.387	152.337	-	-

- Inclui o montante de R\$149.087 no consolidado, relativo a gastos com capacidade ociosa e parada de manutenção (não houve gastos em 30 de junho de 2019).
- O período findo em 30 de junho de 2019 inclui a amortização da mais valia de estoques, decorrente da combinação de negócios com a Fibria, sendo R\$2.178.903, no consolidado.
- Inclui, principalmente, gastos nas unidades fabris para readequação dos refeitórios e locais de trabalho, ampliação da frequência de conservação, limpeza, higienização e manutenção das áreas comuns, disponibilização de transporte coletivo com maior espaço entre os passageiros, distribuição de máscaras e realização de testes rápidos nos colaboradores que atuam nas fábricas.
- Inclui PECLD, seguros, materiais de uso e consumo, despesas com viagens, hospedagem, participação em feiras e eventos.
- Inclui despesas corporativas, seguros, materiais de uso e consumo, projetos sociais e doações, despesas com viagem e hospedagem.

Notas Explicativas

(Em milhares de reais, exceto onde especificamente indicado de outra forma)

30. Avais e fianças

As garantias assumidas pela Companhia junto às partes relacionadas, em 30 de junho de 2020 e 31 de dezembro de 2019 eram as seguintes:

	30 de junho de 2020	31 de dezembro de 2019
Suzano (1)	<u>108.333</u>	<u>123.332</u>
FNE - BNB		

- 1) Prestados como garantia de empréstimos junto ao Banco do Nordeste do Brasil, utilizados nas aquisições de máquinas e equipamentos e financiamentos de programas florestais, com vencimentos até 31 de outubro de 2024;

No período de seis meses findo em 30 de junho de 2020, a Companhia reconheceu como receita financeira o montante de R\$ 653 (R\$ 669 em 30 de junho de 2019) referente à concessão das referidas garantias.

31. Eventos subsequentes

Em continuidade ao comunicado a mercado de 30 de março de 2020, a Suzano informa que realizou em 13 de agosto de 2020, o aviso de devolução da linha de crédito rotativo (revolving credit facility) no valor de US\$500.000 (equivalente na data da transação à R\$2.638.221) sacada em 1 abril de 2020, ao custo de LIBOR + 1,30% a.a., com prazo médio de 47 meses e vencimento em fevereiro de 2024. A liquidação está prevista para 20 de agosto de 2020 e tais recursos tornam-se a ficar integralmente disponíveis como fonte de liquidez adicional para a Suzano, em caso de necessidade.

A Suzano considera que, dada a maior visibilidade de eventuais impactos decorrentes da pandemia da COVID-19 em seu ambiente de negócios e sua robusta posição de caixa, a manutenção da linha de crédito sacada não é mais necessária. Vale ainda comentar que tal liquidação permitirá maior eficiência na gestão do caixa da Suzano.

Pareceres e Declarações / Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva

Relatório sobre a revisão de informações trimestrais

Aos Administradores e Acionistas
Suzano Holding S.A.

Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, da Suzano Holding S.A. (“Companhia”), contidas no Formulário de Informações Trimestrais - ITR referente ao trimestre findo em 30 de junho de 2020, que compreendem o balanço patrimonial em 30 de junho de 2020 e as respectivas demonstrações do resultado e do resultado abrangente para os períodos de três e de seis meses findos nessa data e das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de seis meses findo nessa data, assim como o resumo das principais políticas contábeis e as demais notas explicativas.

A administração é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 – Demonstração Intermediária e com a norma internacional de contabilidade IAS 34 – Interim Financial Reporting, emitida pelo International Accounting Standards Board (IASB), assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 – Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 – Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as informações intermediárias

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21 e o IAS 34, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Outros assuntos

Demonstrações do valor adicionado

As informações trimestrais acima referidas incluem as demonstrações do valor adicionado (DVA), individuais e consolidadas, referentes ao período de seis meses findo em 30 de junho de 2020, elaboradas sob a responsabilidade da administração da Companhia e apresentadas como informação suplementar para fins do IAS 34. Essas demonstrações foram submetidas a procedimentos de revisão executados em conjunto com a revisão das informações trimestrais, com o objetivo de concluir se elas estão conciliadas com as informações contábeis intermediárias e registros contábeis, conforme aplicável, e se sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 – “Demonstração do Valor Adicionado”. Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que essas demonstrações do valor adicionado não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nesse Pronunciamento Técnico e de forma consistente em relação às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

São Paulo, 14 de agosto de 2020

PricewaterhouseCoopers
Auditores Independentes
CRC 2SP000160/O-5

José Vital Pessoa Monteiro Filho
Contador CRC 1PE016700/O-0

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras

DECLARAÇÃO DOS DIRETORES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

PARA FINS DO ARTIGO 29 DA INSTRUÇÃO CVM nº 480/09

Declaramos, na qualidade de diretores da Suzano Holding S.A., sociedade por ações com sede na Cidade de São Paulo, Estado de São Paulo, na Avenida Brigadeiro Faria Lima, 1355 - 21º andar, Pinheiros, CEP 01452-919, inscrita no CNPJ/MF sob o nº 60.651.809/0001-05 ("Companhia"), nos termos do inciso II do parágrafo 1º do artigo 29 da Instrução CVM nº 480, de 7 de dezembro de 2009, que revimos, discutimos e concordamos com as informações trimestrais da Companhia, referentes ao trimestre findo em 30 de junho de 2020.

São Paulo, 14 de agosto de 2020.

DAVID FEFFER
Diretor Presidente

CLAUDIO THOMAZ LOBO SONDER
Diretor Vice-Presidente Executivo

ORLANDO DE SOUZA DIAS
Diretor Vice-Presidente Executivo e de Relações com Investidores

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente

DECLARAÇÃO DOS DIRETORES SOBRE O RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES

PARA FINS DO ARTIGO 29 DA INSTRUÇÃO CVM nº 480/09

Declaramos, na qualidade de diretores da Suzano Holding S.A., sociedade por ações com sede na Cidade de São Paulo, Estado de São Paulo, na Avenida Brigadeiro Faria Lima, 1355 - 21º andar, Pinheiros, CEP 01452-919, inscrita no CNPJ/MF sob o nº 60.651.809/0001-05 ("Companhia"), nos termos do inciso II do parágrafo 1º do artigo 29 da Instrução CVM nº 480, de 7 de dezembro de 2009, que revimos, discutimos e concordamos com as conclusões expressas no relatório dos auditores independentes da Companhia, referentes ao trimestre findo em 30 de junho de 2020.

São Paulo, 14 de agosto de 2020.

DAVID FEFFER
Diretor Presidente

CLAUDIO THOMAZ LOBO SONDER
Diretor Vice-Presidente Executivo

ORLANDO DE SOUZA DIAS
Diretor Vice-Presidente Executivo e de Relações com Investidores